

COMBATEM NA SIRIA ALEMÃES E ITALIANOS

AS FORÇAS FRANCESAS LIVRES LUTAM NOS SUBURBIOS

De Damasco e os Australianos Aproximam-se de Beirute

Não Ha Mais Possibilidade de Entendimento Entre Londres e Vichy

Sidon Atacada Pela Esquadra Britânica

CAIRO, 13 (U. P.) — Em um comunicado especial emitido a última hora de hoje, o Quartel General Britânico anunciou hoje que forças alemãs e italianas estão agora lutando juntamente com as forças francesas que obedecem ao governo de Vichy na Síria.

O comunicado declara que três aparelhos "Junker 88", de uma esquadilha de 8 ou 9 que tentava atacar as unidades navais britânicas em frente à costa síria, foram derrubados durante um combate travado com aparelhos de caça da aviação australiana.

Este incidente, registrado ao mesmo tempo que as forças francesas livres entram nos subúrbios de Damasco e as tropas australianas se aproximam de Beirute, considera-se que eliminou toda a possibilidade que pudesse existir de que os governos de Londres e Vichy pudessem chegar a uma conclusão pacífica da campanha da Síria, antes que os britânicos ocupassem completamente esse território. Esta convicção é corroborada pelas informações procedentes de Alexandria, anunciando que em Alepo se encontram ainda cerca de 200 aviões alemães.

O comunicado especial diz que os aparelhos inimigos que visavam atacar a frota ostentavam distintivos italianos, e acrescenta que além dos três aparelhos derrubados outros sofreram graves danos. As unidades da frota tem prestado ativo apoio à coluna australianas que avança em direção norte, pela costa, para Beirute.

Sidon Atacada Pela Esquadra Inglesa

VICHY, 13 (U. P.) — Sidon, a meio caminho entre a fronteira da Palestina e Beirute, estava sendo atacada esta noite por 9 navios de guerra britânicos, toda uma divisão australiana e um batalhão de tanques, travando-se uma feroz batalha, na qual os ingleses lançavam tropas frescas contra a debil linha defendida pelos extenuados soldados coloniais franceses e da Legião Estrangeira, conseguindo, no espaço de poucas horas um avanço de 10 quilômetros, ocupando os subúrbios da cidade.

Os despachos recebidos esta noite de Beirute dizem que ambos os lados sofreram perdas muito altas na encarniçada batalha que se trava ao longo da costa, mas firmavam que Sidon continuava em poder dos franceses, embora os tanques das silantes arremettessem com grande vigor contra a mesma, enquanto os navios de guerra faziam fogo de uma distância de poucas milhas, semeando a morte e a destruição no velho arrabalde de Rhazeh.

Depois de sua retirada, de 10 quilômetros pela praia arenosa, onde não existia a menor possibilidade de proteção, os defensores se envolveram rapidamente, aproveitando ao máximo os abrigos oferecidos pelos arredores da cidade, no final da praia. A artilharia francesa disparou quase à queima roupa contra os tanques britânicos, produzindo grande destruição, enquanto os aviões concentravam seus ataques contra as colunas motorizadas dos atacantes e protegiam com grande vigor a acossada infantaria francesa. Os aviões atacaram também os navios de guerra, embora sem poder im-

TORPEDEADO NA COSTA DA NORUEGA UM COURAÇADO DE BOLSO ALEMÃO

Afirma-se Que O Navio Atirado E' Da Classe do "Almirante Scheer"

LONDRES, 13 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que um couraçado alemão de bolso foi atacado e torpedeado com êxito por um "Beaufort" do Comando Costeiro, enquanto navegava perto da costa meridional da Noruega, escolado por cinco destroyers.

O navio inimigo que era provavelmente o "Almirante Scheer", ou o "Lutzow" recebeu pelo menos o impacto de um torpedo e talvez de dois, observando-se que navegava com dificuldade em direção a Skagerrak, desenvolvendo pouca velocidade.

O piloto do "Beaufort", que conseguiu atingir com um impacto o navio alemão, declarou, após seu regresso, que observou grossa coluna de fumo que saía do navio inimigo. Acrescentou que "a formação inimiga navegava por um trecho claro. O couraçado de bolso ia ao centro, seguido por um destroyer e ladeado por outros dois. Formavam uma cortina bastante eficaz contra ataques com torpedos.

O Comando Francês Ordenou A Evacuação De Damasco

LONDRES, 13 (U. P.) — Urgente — A rádio emissora de Ancara anunciou que três colunas aliadas cercaram Damasco e que as autoridades militares ordenaram a evacuação dessa cidade.

Novas adesões aos franceses livres

JERUSALEM, 13 (R.) — O comentarista da emissora semi-oficial desta cidade informou que novas adesões se verificaram das forças do governo de Vichy às tropas do general De Gaulle e que os legionários franceses livres encontraram outras unidades da legião estrangeira no setor de Damasco onde os legionários fiéis a Vichy cessaram o fogo ao descobrirem que enfrentavam velhos camaradas.

(Conclue na 2ª pag.)

Está no Rio o Chanceler do Paraguai



A convite do nosso Governo, encontra-se, desde ontem, nesta capital, o sr. Luiz Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguai. Fixamos acima diversos aspectos fotográficos da chegada do ilustre diplomata, que viajou em avião militar brasileiro, e de sua visita ao Palácio Guanabara, onde agraçou, em nome do seu Governo, o presidente Getúlio Vargas com a mais alta condecoração do país amigo. Na 5ª página encontrarão os leitores amplo noticiário a respeito, bem assim como os discursos trocados entre os chanceleres do Brasil e do Paraguai, no banquete de ontem, no Itamaraty, de alta significação política, nesta hora trágica e incerta que atravessa o mundo, por isso que são verdadeiras mensagens da civilização americana à humanidade.

Os E. Unidos Abreviarão a Luta

O Auxilio Norte-Americano Será Decisivo

Duzentos Aviões "Yankees" Em Singapura

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Sir Ronald Cross, novo alto comissário, declarou que os Estados Unidos poderiam concorrer para que a guerra acabasse mais depressa se produzissem navios para a Grã-Bretanha de maneira idêntica à verificada na Grã-Bretanha. "O ponto fundamental da questão, — prosseguiu ele — consiste em saber até que ponto as reposições poderão exceder as perdas".

Disse ainda Sir Ronald Cross que os Estados Unidos produzem anualmente 3 milhões de toneladas em navios, mas as necessidades britânicas do momento atual sobem a 4 milhões de toneladas.

200 AVIÕES NORTE-AMERICANOS EM SINGAPURA

BANGKOK, 13 (U. P.) — O correspondente do "Giornale d'Italia", nesta cidade, diz que 200 aviões norte-americanos chegaram secretamente a Singapura durante a noite de 9 de junho corrente, e foram entregues ao comando aéreo britânico do Extremo Oriente, que os enviou às oficinas de montagem britânicas.

Apenas 2% das remessas americanas foram afundadas

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Apenas 2% das mercadorias enviadas pelos Estados Unidos à Grã-Bretanha, deixaram de alcançar o seu destino —

revelou sir Kenneth Lee, representante nos Estados Unidos do Conselho de Comércio Britânico.

"De 2.540 embarques eletrificados, — declarou sir Kenneth, — apenas 56 se perderam por ação do inimigo".

Para dirigir a entrega por ar dos aviões americanos à Grã-Bretanha

LONDRES, 13 (Reuter) — O Ministério do Ar acaba de anunciar a nomeação do chefe da defesa aérea costeira, marechal do ar, sir Frederick William Bowhill, para dirigir o serviço de entregas por ar de aeroplanos dos Estados Unidos para a Grã-Bretanha.

Desde agosto de 1937, o marechal do ar, sir Frederick

Bowhill era comandante em chefe do comando costeiro, cujas operações foram consideravelmente ampliadas, para proteger a navegação, como parte da batalha do Atlântico.

Nascido em Gwalior, na Índia, contando sessenta e um anos de idade, o marechal do ar, sir Frederick Bowhill, reuniu-se à aviação militar, desde 1913, quando entrou para a ala naval dos antigos corpos de aviação. Exerceu também comandos na África Oriental e no Mediterrâneo.

Novas classes alemãs

ESTOCOLMO, 13 (R.) — Notícia-se nesta capital que os dirigentes do Reich acabam de

convocar todos os homens nascidos entre 1900 e 1903, "num desesperado esforço para fazer face ao crescente auxílio norte-americano à Inglaterra", segundo frisa o correspondente em Berlim do jornal suco "Demokraten".

Atingiu o apogeu as construções navais nos Estados Unidos

NOVA YORK, 13 (R.) — A construção naval nos Estados Unidos, está em pleno apogeu.

De acordo com as informações publicadas pelo "Bureau American de Navegação" existem 105 estaleiros dispostos para a construção de navios.

(Conclue na 2ª pag.)

EM DEFESA DA AMÉRICA

DIARIO CARIOCA Inicia Amanhã A Notável Colaboração De Um Publicista Norte-Americano, Ligado A's Altas Esferas Militares De Washington

O DIARIO CARIOCA vai iniciar amanhã a publicação, com exclusividade, de uma série de 12 artigos do notável publicista estadunidense Gilbert Watson, cujos direitos nos foram concedidos, pelos "Serviços de Imprensa Inter-Americana" e para os quais chamamos a atenção desde já dos nossos leitores. O primeiro desses trabalhos figurará nas páginas do nosso Suplemento Dominical enquanto os seguintes serão publicados na segunda página de nossas edições comuns.

"SÃO PAULO" COMPANHIA
Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N. 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPCAO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Mensagem de Roosevelt ao Rei da Inglaterra

Os Estados Unidos Têm A Sua Palavra Empenhada E Não De Cumpri-la

WASHINGTON, 13 (Reuters) — O presidente Roosevelt renovou as promessas de "toda ajuda material a Grã-Bretanha e seus aliados", na mensagem enviada ao rei George VI, cumprimentando-o pelo seu aniversário, ao mesmo tempo em que expressava seus melhores votos de bem estar pessoal do rei e prosperidade para todos os povos do Commonwealth Britânico. "Não necessita frisar a Vossa Majestade", diz o presidente Roosevelt em sua mensagem, "que toda minha simpatia e de toda a nação americana está com a grande causa da Liberdade e da Justiça, que os povos do Império Britânico tão valentemente defendem nos dias que correm".

"Os Estados Unidos prometeram toda a ajuda material a Grã-Bretanha e asseguro a Vossa Majestade que o povo e o governo dos Estados Unidos estão firmemente empenhados em cumprir essa promessa".

Já sabia que — as moscas propagam o TIFO?



Mate-as com FLIT

Não atrique a saúde! Exija Flit para matar as moscas. As limitações são geralmente ineficazes — muitas vezes perigosas —, quase sempre, diâmetro desperdiçado. Flit é vendido somente em lata amarela, inviolável, com o soldadinho e a faixa preta. Flit pulverizado não mancha.

Recuse os substitutos de Flit. Se não tem o soldadinho na lata, não é Flit.



FLIT

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Surpreendente Vitória Do Sampaio Sobre O Campeão da Cidade

Por 31x30 A Inesperada Queda do Riachuelo — Derrotado O Vasco Frente Ao C. R. Botafogo

Registrou-se, ontem, a quarta rodada do Torneio de Classificação do Campeonato Carioca de "Basketball". A rodada ofereceu uma surpresa — a vitória do Sampaio, sobre o Riachuelo no ring do clube campeão.

Sem dúvida o resultado verificado no ring do Riachuelo constitui uma surpresa, considerando o tremor de Rui e Adílio ter enfrentado os sampanienses, com todas as honras de favorito.

Nos outros jogos, o C. R. Botafogo venceu o Vasco no ring do Mourisco e o Mackenzie sobrepujou o Bangu na quadra do Meyer. Os resultados foram os seguintes:

1º tempo — Sampaio, 31x30.

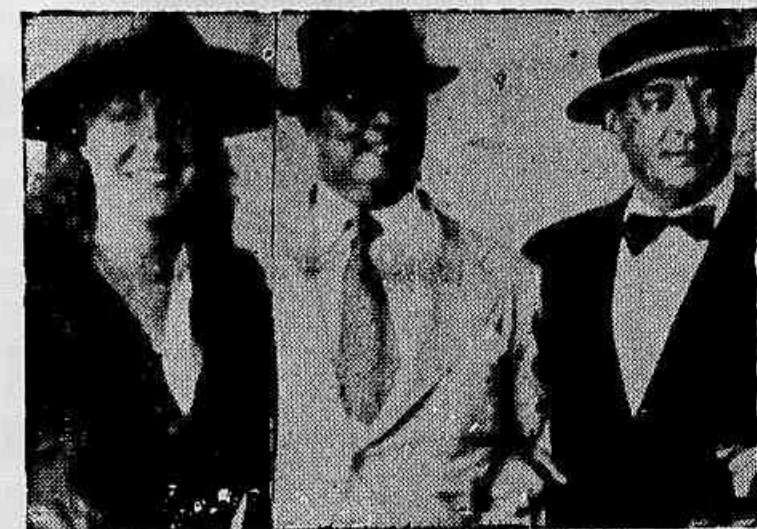
Final — Sampaio, 31x30.

SAMPAIO: — Pedro (6) e Círio (8) — Decio (6) — Alberto (3) — Ailton (4) — Carino — Edison — Guarã e Rodolfo.

RIACHUELO: — Rui (8) — Adílio — Ari (6) — Cleo (1) e

OUTRA VEZ NO RIO O TENOR TITO SCHIPA

Viajaram Pelo "Del Brasil" A Estrela Caterina Borato, O Consul João Soares De Pina E O Secretário De Embaixada Manuel Vicente Guimarães — Foi Médico De Hitler E Hoje E' Diretor De Uma Grande Casa De Saude Em Miami



Tito Schipa, em companhia de sua esposa, a atriz Caterina Borato, chegou ontem ao Rio de Janeiro. O casal viajou de avião, vindo de Nova Orleans, Estados Unidos, chegou, ontem, pela manhã, a esta capital, o "Del Brasil", navio da linha "Delta", logo que a escada foi arriada, o repórter subiu ao navio, procurando o comandante C. L. Speer. Respondendo às perguntas, informou-o de que, da linha "Delta", o paquete "Del Orleans" foi incorporado à armada norte-americana como transporte de guerra. Somente o "Del Brasil" e o "Del Argentina" continuaram fazendo a linha Nova Orleans-Rio-Buenos Aires.

Entre os passageiros de destaque do "Del Brasil", encontravam-se drs. João Soares de Pina, consul brasileiro, e Manuel Vicente Guimarães, embaixador do Brasil em Nova York; o conhecido tenor Tito Schipa e a atriz Caterina Borato. Em palestra com os representantes da imprensa, Tito Schipa declarou que vai cantar, para o público cariocas, "Lula de Lamour", "Don Páscua", "Manon" e muitas outras composições de que ele

Agrava-se o Caso do 'Robin Moor'

SUMNER WELLES FALOU ONTEM A' IMPRENSA, SALIENTANDO A ILEGALIDADE DO TORPEDEAMENTO

Um Porta-Voz Do Governo Alemão Afirmou Que Os Estados Unidos Estão Exagerando O Incidente — Ainda Não Foi Recebido Em Berlim O Relatório Do Comandante Do Submarino

NOVA YORK, 13 (R.) — Por ocasião da sua conferência com os jornalistas, hoje realizada, o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que os fatos relacionados com o afundamento do navio americano "Robin Moor" estavam acima de quaisquer dúvidas. O depoimento dos sobreviventes foi completamente claro. Acrescentou o sr. Welles que impediria qualquer declaração sobre a ação que os Estados Unidos viam a adotar sobre o caso até que todos os depoimentos dos sobreviventes tivessem sido recolhidos e investigados. Todos os detalhes já recebidos pelo Departamento de Estado a respeito do afundamento já haviam sido fornecidos ao público e esta mesma prática continuaria a ser observada.

Comentando a alegação alemã de que o navio carregava contrabando, o sr. Welles declarou que o Governo dos Estados Unidos jamais concordou com a definição de contrabando de qualquer dos beligerantes na guerra atual. Portanto, o Governo dos Estados Unidos continuaria firme no ponto de vista de que este país, bem como a Alemanha, são partes do acordo internacional de 1930, pelo qual os submarinos devem adotar as necessárias precauções para assegurar a salvação das tripulações e dos passageiros de qualquer navio mercante, antes de afundá-lo. "No caso do 'Robin Moor' os fatos falam por si próprios" — terminou dizendo o sub-secretário de Estado.

Ainda as declarações de Sumner Welles

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, assinou hoje à tarde a gravidade com que os Estados Unidos encaram o caso do "Robin Moor", ao declarar que o comandante do submarino alemão que afundou o referido navio não procedeu de acordo com o estabelecido pelo Direito Internacional.

Ao explicar que se havia dado a conhecer ao público a "última palavra" sobre o caso, o sr. Sumner Welles declarou que de acordo com o Direito Internacional as vidas e a segurança dos passageiros e tripulantes devem ser garantidas antes de se afundar um navio.

A surpresa do porta-voz

Mais tarde, o mesmo porta-voz mostrou-se surpreso pelo fato de que o afundamento do "Robin Moor" causasse tamanha revolta. — "Não compreendo — disse ele — porque se dá tanta importância a este incidente. Afundaremos todos os navios com contrabando a bordo que zarparem para a Inglaterra. Na realidade, esse é o fundo da questão. Se se inicia um debate político sobre o ponto de si o navio levava ou não contrabando, a primeira coisa que se deve fazer, é tomar a lista dos materiais considerados como contrabando, e conferir se na verdade havia ou não contrabando a bordo."

Muitos navios foram afundados e não há que se imaginar que o "Robin Moor" tenha sido o único navio afundado por nós, quando se dirige para a Grã Bretanha.

Se os norte-americanos querem fazer uma questão política disto, então, é um assunto anglo-norte-americano e não germano-norte-americano. Continuaremos afundando os navios que conduzam contrabando para a Grã-Bretanha, sejam ou não chamados "Robin Moor" ou "Exmoor" ou o que queiram."

Com relação à anterior declaração de que o "Robin Moor" levava contrabando, declarou-se esta noite que o comunicado feito por Washington de que o navio conduzia materiais como tijolos e automóveis, colocava esses materiais dentro da categoria dos que figuram na lista de contrabando dos britânicos.

A opinião da imprensa americana

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O influente jornal desta cidade "The Sun", em um dos primeiros editoriais sobre o afundamento do "Robin Moor", afirma que o incidente constitui um ato de guerra. O artigo diz: "O relatório do consul britânico sobre o 'Robin Moor' apresenta 'prima facie' um caso de agressão alemã que dificulta a nossa tarefa de manter a neutralidade de guerra". O artigo diz: "O relatório do consul britânico sobre o 'Robin Moor' apresenta 'prima facie' um caso de agressão alemã que dificulta a nossa tarefa de manter a neutralidade de guerra".

Serão feitas investigações

O "World Telegram" diz: "Os detalhes sobre o afundamento, tal e como se vêm acumulando, tem um aspecto cada vez pior, mas o presidente meteu as mãos nos olhos e não quer ver. O caso é conduzido ao assunto pelo Poder Executivo". Sob o título "Pirataria", o "Herald Tribune" declara: "O afundamento é um flagrante ato de pirataria criminosa. Nenhum conceito de Direito Internacional poderia justificar isto. Os nazistas lançaram ao mundo assassinos do comércio mundial. Acrescenta o artigo: 'oferece toda justificação moral e jurídica aos Estados Unidos para proceder livremente nos mares' em qualquer ato de agressão a que os navios norte-americanos se considerem obrigados a adotar em cumprimento de uma necessidade nacional".

O "New York Times", sob o título "Hitler abre o fogo", declara que o "Robin Moor" foi afundado fora de toda zona de combate quando realizava uma viagem totalmente legítima, não levando munições e acessórios. "Hitler fez o primeiro disparo. Seu eco repercutiu".

O "Washington Post" opina que Hitler está fazendo a guerra contra os Estados Unidos há muito tempo, de todas as maneiras, salvo a de recorrer às armas."

O ponto de vista de Wilhelmstrasse

BERLIM, 13 (U. P.) — Numa declaração aparentemente dirigida aos Estados Unidos, a Alemanha reiterou hoje, que afundara todo o navio que conduza materiais de contrabando para a Grã-Bretanha, e os círculos oficiais desta capital acusaram o governo norte-americano de excessiva importância, com fins políticos, ao afundamento do "Robin Moor".

Amboas as declarações foram feitas no primeiro comentário autorizado formulado aqui sobre o caso do "Robin Moor", que ameaça levar as relações entre o Reino e os Estados Unidos a um ponto de perigo que não tem precedentes, ainda mesmo depois da tensão surgida entre os dois países, desde que Washington anunciou seu completo apoio à Grã-Bretanha.

Não obstante, insiste-se em que ainda não se recebeu em Berlim informações autênticas sobre o afundamento, o qual continua sendo um assunto puramente militar.

Um porta-voz oficial declarou aos correspondentes que se reuniram para a habitual conferência de imprensa: "Pelo que sei, não há, até agora, notícias autênticas, pelo menos nos círculos militares. Além disso, está em um assunto exclusivamente militar."

"Assim, importância política, somente quando se fizerem tentativas para converter em questão política esse suposto afundamento de um navio e dar-lhe um sabor nacional, os paladares norte-americanos, como parte da propaganda belica e da psicopatia de guerra."

A Grã-Bretanha procura, por todos os meios, obter vantagens políticas e de propaganda desta questão militar. Pelo momento, não temos motivo algum para interir na discussão desse assunto. Esperaremos até que possamos uma informação autêntica dos círculos militares, ou até que eles possuam as notícias necessárias. Até então, enquanto assim consideramos o assunto, nada diremos."

Arrancado da rua o nome de Lindbergh

A DECISÃO FOI ADOTADA EM CONSEQUÊNCIA DAS ÚLTIMAS ATITUDES DO EX-HERO AMERICANO. CHARLOTTE, (North Carolina), 13 (Reuter) — O Conselho Municipal de Charlotte, uma pequena cidade de 100.000 habitantes, resolveu, unanimemente, mudar o nome da rua "Charles Lindbergh" para "Avons Avenue", "considerando o modo como Lindbergh se tem portado com relação a este país."

Camisaria PROGRESSO Para Traders 2 e 4

Cinco mil refugiados italianos na Rhodesia

A PRIMEIRA LEVA CHEGARA AQUELA LOCALIDADE AINDA ESTE MÊS

SALISBURY, Rhodesia, 13 (Reuter) — A região do sul da Rhodesia vai servir de asilo para 5.000 refugiados italianos provenientes da Abissínia, de acordo com uma solicitação feita nesse sentido pelo governo imperial. A primeira leva desses refugiados, num total de 2.000 pessoas, chegará a Rhodesia em fins deste mês e em princípios de agosto. Todavia, esses refugiados não serão tratados como prisioneiros de guerra.

O transporte de papel de jornal e a dificuldade de praça nos navios

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, acaba de receber a seguinte representação: "Eu, certamente, pela sua magnitude e importância, merecerá de v. excia. a melhor atenção: — 'A Associação Brasileira de Imprensa dirige-se, neste momento, a v. excia., data venha, solicitando a escarpe de v. excia. para a situação em que se encontra a imprensa do país, no tocante ao embarque de papel na praça de Nova York. A dificuldade de praça nos navios, pela prática da despesa, a outras mercadorias, retarda o embarque e consequentemente a entrega do papel, perturbando a vida dos jornais podendo, mesmo, paralisar-lhe a circulação. A Associação Brasileira de Imprensa, tornando-se eco das solicitações que lhe chegam de várias regiões do país, tomaria a liberdade de sugerir que o Lloyd Brasileiro destinasse parte da sua praça, em Nova York, ao papel para a imprensa brasileira, solucionando a questão. Ao fazer este apelo a v. excia., sr. ministro, a Associação Brasileira de Imprensa que sempre recebeu de v. excia., a melhor e mais expressiva acolhida, antecipa o do ensejo para apresentar a v. excia. os protestos de alta estima e consideração. Sirvo-me assim a v. excia. (ass.) Herbert Moses, presidente."

O valor da carga do "Robin Moor"

NOVA YORK, 13 (Reuter) — Os funcionários da companhia proprietária do "Robin Moor" calculam que a carga transportada pelo referido navio tinha o valor de 2.000.000 de dólares, sendo que a maior parte dessa carga consistia de roupas, artigos de toilette, tergenas e artigos medicinais.

Transportava ainda o "Robin Moor" centenas de caminhões e mais 48 mil galões de óleo lubrificante.

Declararam ainda os funcionários da "Robin Line" que os produtos químicos transportados pelo navio eram destinados ao uso industrial.

Declarações dos tripulantes

RECIFE, 13 (A. N.) — O consul americano reuniu, hoje em seu gabinete os representantes de todos os jornais da cidade e os correspondentes telegráficos, declarando que, infelizmente, não pôde fazer qualquer declaração sobre o afundamento do "Robin Moor".

Apresentou os naufragos aos jornalistas, declarando que havia retirado o compromisso que os meios haviam prestado no sentido de nada dizer sobre o assunto. Os naufragos indicam, então, o tripulante William Carv, contra mestre do navio afundado, para seu representante. Começou o interrogatório, respondendo William com evasivas. Diz que, pessoalmente, acredita que o vapor carregava armamentos e munições. Durante quinze minutos, suas respostas afirmavam e ora negavam os mesmos fatos.

Diante disso, os jornalistas se acercaram do tripulante português Santos, que compunha a tripulação do navio afundado.

Mostrando-se mais comunicativo, o tripulante português afirmou que foi um submarino alemão que afundou o vapor. O submarino tinha o nome "Loch".

O imediato do "Robin Moor" foi chamado a bordo do submarino ali permanecendo cerca de dez minutos. O comandante do submarino examinou então todos os papéis a bordo. De sua baleia, o tripulante português viu perfeitamente quando o torpedeiro disparou o torpedo que atingiu o vapor, que foi pelos ares.

Passou então a relatar a sua odisséia a bordo da baleia. Não afirma mais deixar entender que a bordo do pequeno barco, houve cenas trágicas onde o sacrifício pessoal foi necessário para manter as vidas dos demais tripulantes.

Os sobreviventes irão para Nova Orleans

NOVA ORLEANS, Mississipi, 13 (U. P.) — A Companhia de navegação proprietária do "Robin Moor" anunciou que os sobreviventes do mesmo serão trazidos a Nova Orleans a bordo do navio misto "Del Argentina".

LOTERIA FEDERAL

O SEU DIA CHEGARÁ.

5.000 CONTOS HOJE

DIA 21 - 2.000 CONTOS - S. JOÃO



A Turquia Não Acredita Nas Doces Palavras d o Duce

ARMADA E VIGILANTE, APESAR DAS GARANTIAS DO EIXO

ANCARA, 123 (Reuters) — Depois das doces palavras com que o Sr. Mussolini se referiu à Turquia em seu recente discurso, levanta-se agora a curiosidade em torno de um despacho enviado de Berlim pelo correspondente da Agência "semi-oficial" turca citando fontes autorizadas germanicas, no qual o correspondente diz que "Berim está convencida de que a política turca está traçada com o objetivo de conservar o país fora da guerra".

A reação a essa afirmação de tranquilidade contudo, não vai além de mero interesse. Os turcos que não são de fácil persuasão por simples palavras não descuram suas medidas de precaução. E' muito significativo o fato de que a imprensa não tem feito absolutamente comentários sobre o discurso em que o chefe do governo italiano declarou que a Itália "continua sua política de entencimento e colaboração".

O Emprego Das Colonias Francesas Pelos Alemães, Motivo de Profunda Decepção E Tristeza

Declarações Do Sr. Cordell Hull Sobre A Colaboração Do Governo De Vichy Com O Reich

NOVA YORK, 13 (Reuter) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, atacou severamente os srs. Darlan e Laval, em declaração formal, assegurando que o governo de Vichy está, ao que parece, conduzindo a batalha alemã na Síria e tornando o claro que considerava justificada a penetração britânica nesse país.

O sr. Cordell Hull declarou que o objetivo dessa penetração era a resistência a novas expansões da agressão alemã e asseverou que a atitude de Vichy chera motivo "a mais profunda decepção e tristeza".

Acrescentou ainda que o governo de Vichy não fizera a menor obseção "e muito menos opusera qualquer resistência", quando a Alemanha "desejou recentemente empregar a Síria para atacar as forças britânicas no Iraque".

O secretário Hull disse ainda que, de acordo com o armistício, a França não precisaria permitir que o território sob o controle francês, fora da França ocupada, fosse empregado como base para operações militares nazistas.

"O emprego da Síria, disse o sr. Cordell Hull, era uma parte vital do plano geral do sr. Hitler, para invadir o Iraque, o Egito, a área do canal de Suez e a África."

Parece que a Alemanha sonha que o governo de Vichy consentisse em conduzir a luta alemã do avanço geral na Síria.

"O aspecto principal da colaboração franco-alemã, isto é, as declarações públicas dos cis."

Weygand voltou a Vichy

BERNA, 13 (Reuter) — O general Weygand acaba de regressar da sua inspeção à África Ocidental Francesa e ao Marrocos, informa um despacho de Vichy a uma agência alemã.

O novo chefe da Divisão Política e Diplomática do Itamarati

TOMOU POSSE O MINISTRO ACIR PAES

Tomou posse do cargo de chefe da Divisão Política e Diplomática do Ministério das Relações Exteriores o ministro Acir Paes, recentemente transferido para a Secretaria de Estado, depois de ter sido, por vários anos, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao governo do Equador.

O ministro Acir Paes vem agora exercer efetivamente a direção de uma Divisão, onde serviu já a tempo dirigido em caráter interino. Além de diplomata, o ministro Acir Paes já exerceu, por vários anos, atividades jornalísticas, como redator do "Jornal do Comércio".

O Reitor da Universidade do Brasil Recebeu o Diretorio Academico da Faculdade de Direito

O diretorio acadêmico da Faculdade Nacional de Direito foi ontem apresentado ao dr. Lúcio da Cunha, reitor da Universidade do Brasil. O clichê acima mostra os membros do diretorio: Carlos Roberto Aguiar, Lino Pereira da Silva, Antonio Augusto Vasconcelos, Agostinho Gonçalves e Sebastião França dos Anjos, membros do diretorio; Ernesto Pereira, diretor da "A Época" e W. Pelion e Augusto Barria, do Centro Acadêmico Unificado de Olinda, quando foram recebidos pelo dr. Lúcio da Cunha.



Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 14 DE JUNHO DE 1941

Nossa opinião

TRANSPORTES URBANOS

CADA dia se vai tornando mais angustioso o problema dos transportes urbanos nesta capital. A dificuldade em obter condução em certas horas do dia, a lentidão com que os veículos se deslocam na zona central da cidade, a falta de conforto e de segurança decorrentes do congestionamento do tráfego, fazem com que a população carioca viva em permanente irritação contra um estado de coisas na realidade incompressível e injustificável.

A disposição da cidade do Rio de Janeiro e o relevo de seu solo são as causas principais da situação. A localização do alto comércio, dos bancos, do comércio de luxo, e dos departamentos administrativos foi feita num dos extremos da cidade, cujo acesso se consegue somente através de ruas estreitas e mal orientadas, em virtude dos morros que as estreitam.

A parte mais importante da vida comercial e administrativa da cidade, e também do Brasil, concentra-se numa área muito pequena em torno da Avenida Rio Branco. Daí o inferno que representa para o carioca o problema da condução nas suas idas e vindas para o trabalho e de regresso ao lar.

Impressionado com a gravidade do problema, o prefeito Henrique Dodsworth mandou estudar a situação pela engenharia municipal e determinou, em virtude dos estudos feitos, a execução de obras que poderão concorrer, de maneira efetiva, para aliviar muitas das dificuldades que hoje se observam. A abertura da Avenida Getúlio Vargas, prolongando o Mangue até o mar, permitirá o mais rápido escoamento dos veículos que descem, da zona Norte e dos subúrbios, para o centro da cidade.

O arrasamento do morro de Santo Antonio desafiou o tráfego num setor importante o que hoje se faz através das ruas Frei Caneca, Gomes Freire, Visconde do Rio Branco, Lapa e Carioca. A abertura do túnel paralelo ao Novo, embora não constitua a solução ideal como já tivemos oportunidade de mostrar, diminuirá o tempo da viagem de Copacabana a Avenida Rio Branco.

Seria interessante que a Prefeitura cuidasse, imediatamente, da construção da Avenida Getúlio Vargas, no trecho em que ela se desenvolverá em terrenos que hoje integram a Praça da República. Tal providência representaria um benefício de monta para a população, reduzindo, de maneira apreciável, o congestionamento do tráfego num ponto crítico.

Também seria aconselhável estudar-se o prolongamento da rua Sena até a rua Conde de Bonfim, e a ligação da rua Carlos de Vasconcelos a Barão de Itapagipe, com o objetivo de aliviar o tráfego das ruas Conde de Bonfim e Haddock-Lobo, na verdade, hoje em muito sobrecarregadas.

A eliminação de uma série de saliências que determinam estrangulamentos parciais nas vias de acesso aos subúrbios da Central, também é medida que está a desafiar a atenção dos técnicos municipais.

Esse é um dos aspectos do problema. O outro é o atinente aos próprios serviços de transportes.

Não representa injustiça, mas sim constatar a verdade, dizer que os serviços de transportes urbanos, quer no que se refere aos ônibus, quer no tocante aos bondes, estão muito aquém das necessidades da população e do grau de progresso e civilização da capital da República.

Em primeiro lugar, queremos acentuar a necessidade de se eliminar a passagem dos bondes pela Avenida Rio Branco, uma das causas principais do congestionamento do tráfego na principal artéria da cidade. Talvez fosse possível estabelecer na rua de Urutunga uma linha circular para os bondes que hoje vão até a Estação das Barcas. Paguiana uma linha circular para a população carioca seria mantida uma linha circular partindo da esquina da rua Assembleia com a Avenida (no Café Sulco), passando pela Estação das Barcas e subindo a rua Sete de Setembro até a esquina do Edifício Guinle. Seria uma solução provisória, está bem visto, mas que teria a vantagem de poder ser adotada imediatamente.

Do outro lado, temos a considerar a desordem reinante nos serviços de ônibus, desordem que tem sua expressão na obscuridade de grande parte dos veículos utilizados, na organização dos horários e dos itinerários e nas correrias loucas pelas ruas da cidade. Quase meia centena de empresas, ou talvez mais, exploram o transporte em ônibus. Na defesa dos seus interesses, o que é, realmente, compreensível, cada uma delas procura obter o máximo rendimento do seu material, daí as resistências que elas oferecem à obtenção de horários e itinerários, que reputam capazes de determinar redução na quantidade de passageiros a transportar e também a preocupação em se utilizarem de veículos que, muitas vezes, já excederam o limite de aproveitamento.

Diz-se-lhe que o poder público tem meios de compeli-las a se enquadrarem no plano geral julgado mais conveniente aos interesses coletivos. Temos a impressão que tal não acontece e isto porque, dada a gravidade e a relevância do problema, o que era possível fazer, dentro das condições atuais, já foi realizado pelas autoridades competentes.

A organização racional dos serviços de ônibus exigirá que se estabeleça linhas de contabilidade reduzida, coisa que, dentro do quadro presente, representaria sacrifício superior à capacidade de resistência das empresas.

Está a nos parecer que a fórmula seria a unificação dos serviços, sob a direção de uma entidade para esse fim constituída.

Na parte referente aos bondes, dever-se-ia considerar, não somente o aumento do número de veículos, mas ainda a substituição gradual dos que estão em uso, por outros fechados. A frequência com que os "pingentes" são arrastados à morte está indicando a necessidade de se adotar veículos fechados.

Não temos a pretensão de ter esgotado o assunto nestes rápidos comentários. O nosso intuito é, apenas, focalizar problema cuja importância é, na verdade, extraordinária.

O sr. Henrique Dodsworth, homem inteligente e administrador de larga visão, não deve retardar por mais tempo providências que o conforto e a segurança da população carioca estão a exigir.

TÓPICOS

PARA A REDE

VIACÃO CEARENSE

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo um crédito especial de mil contos de réis para as despesas com a reparação imediata do material rodante da Rede Viacão Cearense.

Ha três dias, em editorial sobre o Norte, pusemos em foco o sério problema dos transportes naquela rica e vasta zona brasileira, cuja prosperidade econômica está dependendo, em grande parte, do desenvolvimento do seu parque ferroviário e da sua rede rodoviária. E' incontestável que a profunda depressão da economia do Norte teve seu fator primordial na escassez dos transportes e vias de comunicação.

A Rede Viacão Cearense val de Fortaleza até o Crato. Corta um grande trecho do território cearense, um dos trechos mais ricos e mais prósperos daquele Estado. Da ha muito, porém, que a referida Rede está lutando com as maiores dificuldades. Seu material rodante está completamente esgotado e a conservação do leito da estrada oferece serios perigos ao tráfego.

Oru, seria um clamoroso absurdo o abandono da Rede de Viacão Cearense, porque ela é a única estrada de ferro do Ceará. E' a única que serve aos produtores do interior daquela unidade federativa.

O crédito agora aberto, fruto dos es-

forços do prefeito do Crato que aqui se encontra, muito poderá servir para a aquisição de material novo, para que a economia cearense não mais continue a ser prejudicada pela intolerante insuficiência de transportes.

IMPORTANTE DECISÃO

Por varias vezes, o Departamento Administrativo do Serviço Publico (Dasp) opinou pela incompetência do Conselho Nacional do Trabalho para julgar os dissídios entre operários e empresas da União. Sobre esse assunto chegou mesmo o Dasp a apresentar ao presidente da República uma exposição de motivos. O Conselho, entretanto, sempre se manifestou contrário aos pontos de vista daquele Departamento, porquanto se o governo estabelecia regras aos patrões, no sentido de assegurar os direitos dos seus trabalhadores, deveria a União ser a primeira a dar o bom exemplo.

Instalada agora a Justiça do Trabalho, como órgão definitivo para julgamento das questões proletárias, o assunto foi novamente ventilado na sessão plenária do Conselho. A indicação que lhe foi apresentada, no sentido de manter a antiga orientação, teve plena aceitação, sendo rejeitada, apenas, por um dos seus membros.

Como se vê, trata-se de uma decisão im-

A Cidade Greve

da Musica

Pesa sobre a cidade uma terrível ameaça. Não são os aviões de mergulho, nem os paraquedistas, nem tão pouco, as "panza divisionem", as forças destruidoras, enfim, as forças da desharmonia. São, ao contrário, e justamente, as forças da harmonia: são os músicos.

Com efeito, estes homens, que vivem à custa das harmonias, espalhando harmonias por toda a parte, enchendo a alma da gente de todas as harmonias, indo buscar harmonias na alma inumerável das coisas — de todas as coisas, e na alma singela dos povos, — de todos os povos, — colhendo harmonias nos jardins do mundo, nos jardins da vida, como os jardineiros colhem flores nos jardins da verdade, nos jardins de flores mesmo; esses filhos da Harmonia e pai de todas as harmonias andam numa desharmonia de todos os diabos.

Ninguém se entende. Todo mundo reclama. E o pior é — ao contrário do samba carnavalesco — que todo mundo está com a razão: o galo, o pato, e até o peru! — bichos, aliás, que não têm nada a ver com tudo isso, pois na verdade, a briga é entre os compositores, os músicos e os gravadores de discos. Mas a briga toda, afinal de contas, é por causa de um "peru", um "peru", que os músicos reclamam, os gravadores não querem dar e os compositores é que pagam o "pato".

Parece uma embrolhada terrível, mas não é. E' até muito simples. E' assim. Vem os músicos, e dizem: — "Nós queremos mais dinheiro para tocar nas gravadoras, queremos mais vinte mil réis, mais um "peru", por "face de disco": a vida está muito cara, e nós não vivemos, não sustentamos família, não compramos o pão misto nosso de cada dia com notas de musica; os padeiros são muito prosaicos, muito materialistas, muito padeiros mesmo, e exigem é "nota" de banco. Al, vem os gravadores de disco, e dizem: — "Não, Não é possível. Estamos no tempo das vacas magras: antigamente, a gente vendia cinquenta mil discos de "Teu cabelo não nega": hoje, de "Aurora", que já foi gravada nos Estados Unidos por nada menos de 16 orquestras, a gente só vendeu oito mil. Assim, dessa forma, não é possível. Ainda se fosse no tempo das vacas gordas, vá lá; mas agora, no tempo das vacas magras!"

Mas os músicos explicam que não falam de vacas, que não querem saber de vacas, querem é o "peru". E como os gravadores de disco, parece que não entendem a explicação, os músicos se declaram em greve até que os gravadores resolvam entender. Al é que vem os compositores. Vem e dizem: — "Sucede que a campanha dos músicos do Ritmo Clube, ao invés de prejudicar as fabricas gravadoras, está prejudicando os autores da musica popular, porque, diante do "ultimatum" essas empresas resolveram suspender as gravações nacionais.

Os músicos, em sua maioria, têm dois empregos: o radio e o casino, ou teatro, ou "dancing", etc. Para eles, a falta de gravações pouco prejudica. E o compositor, sem a gravação, não se pode manter, porque a musica não sendo gravada, não é editada. E não sendo editada, não é executada. E é do direito de execução que os compositores vivem".

Dizem e ameaçam: — "Nós representamos todos os nossos "colegas" de todos os países do mundo, exceto a China, a Sirla e outros países do Oriente. Podemos, por represália, impedir que os músicos grevistas executem as composições de toda essa "turma". Depois pingam umas reticências sinistras, ameaçadoras: "...".

Al chega a vez do pacato cidadão da cidade dar o seu palpite: — o cidadão que fica de pijama e chinelos diante do aparelho de radio até o sono chegar, que vai um domingo ou outro a um teatro de revista da Praça Tiradentes, que uma ou outra noite de "serão" na firma, faz as suas extravagâncias "dancing" "coreograficas" num "dancing" qualquer e às vezes comemora o aniversário da "cara metade" num "grill" elegante. Al ele diz: — "E' justo o que os músicos querem, muito justo o que alegam os gravadores, justissimo o que os compositores reclamam. Mas também não é justo que eu fique sem musica".

E, como não conhece nem nunca ouviu falar, em Pirandello, — coça a cabeça, liga o radio, chama a mulher: — "Mariquinha, sabe? — amanhã tem serão lá na firma"...

P. DE S.

portante, que vem trazer novas diretrizes ao problema do trabalho, pondo no mesmo pé de igualdade os operários das empresas da união e das empresas particulares.

O Carioca Ambulante

Mauricio de Medeiros

O Serviço Nacional de Recenseamento divulgou pela imprensa uma nota que representa uma primeira informação de ordem estatística: o Rio não tem ainda os 2 milhões de habitantes que se presumiam. Tem apenas 1.800.000.

O Serviço explica que provavelmente, foi a intensidade de trânsito nas ruas que deu essa impressão geral. A luz dos dados fornecidos pelas empresas de transportes coletivos, chega-se a um total anual de 813 milhões de passageiros transportados, o que permite calcular uma média diária de 2.227.000 pessoas, em trânsito pela cidade!

E' enorme! Principalmente se compararmos essa média com a população total da cidade: 1.800.000!

Acredita o Serviço que uma parte bem considerável dessa gente que transita pelas ruas da cidade e que se utiliza dos meios de transporte provem das cercanias do Rio, Niteroi, S. Gonçalo, Petropolis, Nova Iguaçu.

E' possível. Mas não creio que essa parte seja tão considerável assim.

A razão dessa intensidade de deslocamento deve antes ser buscada em outros fatores, e esses não são talvez difíceis de encontrar, na má organização da cidade sob o ponto de vista de localização de seu comércio, da sua industria, de suas repartições publicas, de seus hospitais, de suas Faculdades.

E' fato sabido que as fabricas se disseminam por toda a área da cidade sem que se possa garantir que haja possibilidade de localizar os trabalhadores na sua circunvizinhança.

Esse é um problema para o qual a

A AVIAÇÃO

BRASILEIRA

O DESENVOLVIMENTO da aviação, nos últimos tempos, tem sido espantosamente rápido. O aperfeiçoamento dos aparelhos do ar foi muito mais acelerado do que o dos outros meios de transporte. Todos os povos sentiram a necessidade de apressar o seu aparelhamento, de se preparar para a utilização, sob todos os aspectos, deste novo instrumento de progresso.

O Brasil também assim o compreendeu. O progresso realizado pela aviação brasileira é, sem duvida, surpreendente, nestes últimos anos. A nitida visão do presidente Getúlio Vargas abraçou toda a importância desse problema, dando vigoroso impulso ao plano de desenvolvimento da aviação nacional.

Os algarismos falam por si mesmos. Não pode haver aviação regular sem campos de pouso. Em 1930, o Brasil possuía 31, em 1940, este numero elevou-se a 512.

Igualmente os Aero-Clubes passavam de dois em 1930 para 75 em 1940. A formação de pilotos teve um impulso notável: de 135 em 1930, o seu numero atingiu a 1.012 em 1940. Do mesmo modo quanto aos mecânicos de aviação que eram 64 em 1930 e 297, em 1940.

Naturalmente, a utilização do avião tomou também um incremento bem significativo. Em 1930, o numero de passageiros foi de 4.567; em 1940 já subiu a 70.734.

Quando se fixar o confronto entre 1930 e 1941, mais surpreendente, sem duvida, o progresso conseguido. Criou-se, em verdade, a mentalidade aeronautica. Em todo o Brasil, sob o alto exemplo do presidente Vargas, com o seu imediato patrocínio e com a decisão absoluta, a aviação nacional constitui já uma força apreciável e é um poderoso instrumento de civilização e de progresso, de aproximação e de assistência mútua.

* * *

EDUCAÇÃO

FISICA

O MINISTRO Gustavo Capanema acaba de baixar uma portaria de grande significação, sobre a obrigatoriedade do ensino da educação física.

O ato daquele titular proíbe seja submetido a exame final de qualquer disciplina do curso fundamental, ou da 1ª serie do curso complementar, o aluno cuja frequência aos exercícios durante o ano escolar, não atingir tres quartos do total dos mesmos.

Igualmente, não poderá prestar a quarta prova parcial o aluno da 2ª serie daquele curso que não atingir tres quartos do total dos referidos exercícios.

A portaria ministerial prevê ainda duas hipoteses: a do aluno que for vítima de acidente nos exercícios e do que sofrer de defeitos ou molestias.

No primeiro caso, não serão contadas as faltas dadas durante o impedimento e, no segundo caso, o aluno é obrigado a comparecer às aulas, executando os exercícios que forem especialmente prescritos pelos médicos.

A determinação do ministro é, como dissemos, de grande alcance. A educação física, em moldes técnicos e racionais, é indispensável. O Brasil precisa de uma mocidade forte, pois o vigor físico é condição preclusiva de um espirito sã e resolutivo, capaz de arcar com as grandes responsabilidades com que terão de defrontar-se as proximas gerações.

A França De Vichy Trabalha Para O Reich

CAIRO, 13 (R.). — Segundo anuncia a emissora de Leopoldville, mais de 8.000 empresas comerciais da zona não ocupada da França estão colaborando com os alemães.

Prefeitura poderia propor uma solução de futuro, desde que abrisse facilidades locais para as industrias que se localizassem em uma área pre-determinada, que poderia constituir o foco de uma cidade industrial.

O Instituto dos Industriários procuraria, al, fazer as suas construções para os operários! A Prefeitura facilitaria a localização de mercados, casas de comércio, cessarias ao abastecimento da população operária. E a cidade industrial, ou pelo menos o bairro ou zona industrial nasceria, poupando o deslocamento de grande parte da população.

Uma cidade é um organismo vivo. Traçar ruas e avenidas pode ser um interessante meio de resolver alguns aspectos da vida desse organismo. Mas as soluções fundamentais estão na própria estrutura da cidade considerada como qualquer coisa que vive. Não é sintoma de saúde, ver-se que por dia ha 2.000.000 de deslocamentos para uma população de 1.800.000!

Qual a solução? E' o que cumpre examinar aprofundadamente, para encontrar o remédio. Por mim, eu a vejo nessa falta de arrumação das atividades urbanas, produzindo uma falta de sistematização por bairros até das classes sociais. O Rio é em qualquer de seus bairros uma colcha de retalhos.

Arrumar isso por funções é obra para dezenas de anos. Mas não é impossível.

COMENTARIO

INTERNACIONAL

"Casus - Belli"

O caso do "Robin Moor" pode trazer desagradabilíssimas consequências para o Reich. O governo norte-americano está examinando o assunto com a maior prudência, não tendo até agora feito declarações precipitadas. Ao contrário, o ambiente em Washington continua a ser da maior discreção. O Departamento de Estado aguarda o depoimento dos sobreviventes do navio, afim de tomar a deliberação ou adotar as medidas que o caso porventura possa comportar.

Falando, ontem, à imprensa, o sr. Sumner Welles mostrou que o governo dos Estados Unidos encara a questão com a maior seriedade, ao mesmo tempo que espera, com louvável prudência, as declarações dos naufragos recolhidos pelo "Osorio". De posse dessas provas, a Casa Branca tomará, dentro do direito internacional, a decisão que lhe parecer mais conveniente aos interesses norte-americanos.

E' essa a atitude do governo de Washington.

Como era natural que acontecesse, em Berlim, os fatos estão sendo acompanhados com uma certa ansiedade.

Segundo as declarações ontem feitas por um porta-voz de Wilhelmstrasse, o episódio vem sendo dramatizado pelos dirigentes norte-americanos.

A tese nazista é a seguinte: trata-se dum caso estritamente militar, que está sendo transformado num caso político. Provavelmente, isso está acontecendo, — argumenta o porta-voz — porque o governo americano tem interesse em agitar a opinião popular contra o Reich, pois está atacando o que os alemães chamam a "psicose belica".

Para não discutir o assunto do ponto de vista do direito internacional, a Wilhelmstrasse anuncia que as autoridades militares de seu país ainda não receberam o relatório do comandante do submarino autor do torpedeamento. Será possível que isso aconteça? Não parece muito provável, pois o afundamento ocorreu a 20 de maio, já tendo, portanto, decorrido quase um mês. Trata-se, ao que se imagina, duma evasiva política explicável, pois os alemães têm a dura experiência do torpedeamento do "Lusitania", na outra guerra.

O contrario, o sr. Sumner Welles colocou a questão no terreno puramente juridico, tendo salientado que o seu governo já mais concordou em reconhecer as chamadas "listas de contrabando", emitidas tanto pelos ingleses como pelos alemães.

Tendo a Alemanha aderido ao Tratado Naval de Londres, assinado em 1930, não podem os seus submarinos afundar navios neutros nas costas de quem foi torpedeado o "Robin Moor". Sua tripulação e passageiros deveriam ter sido postos em salvamento, afim de não ser violado o acordo internacional. Ora, não foi isso o que aconteceu neste lamentável torpedeamento, segundo declaram os sobreviventes recolhidos pelo navio brasileiro.

De tudo isso se conclue que a questão pode assumir um aspecto da maior gravidade, pois a imprensa americana — e não o Departamento de Estado — já anuncia que esse afundamento pode se transformar num verdadeiro "casus belli".

A. B.

'A HORA E' DE PERIGOS MAS E' TAMBEM DE CONFIANÇA'

Os Discursos Trocados Entre Os Chanceleres Do Brasil E Do Paraguai — A Recepção Oficial Ao Ministro Luiz Argana — Agraciado O Sr. Getúlio Vargas Com A Mais Alta Condecoração D. País Amigo — No Palácio Guanabara — O Banquete No Itamarati

"No Sistema De Solidariedade Americana Está A Garantia Da Civilização Ocidental. Preservemo-la Das Forças Cegas Da Demolição E Da Violência, Para O Bem Dos Nossos Povos E Da Humanidade Inteira"

Chegou ontem o chanceler do Paraguai. Nesta hora, para quem olha as posições geográficas do Brasil e do país do Estigarribia, a para quem ainda não envolvido no mundo ainda não envolvido no mundo ainda não envolvido no mundo...

A recepção a ele, excelência, no Aeroporto, foi bastante expressiva. NO GUANABARA. Cerca de 18.30 horas o chanceler Luiz Argana e senhora chegavam ao Palácio Guanabara, para uma visita ao presidente da República e senhora.

O ministro Oswaldo Aranha e senhora fizeram as apresentações, formando-se um grande grupo, em que tomaram parte os demais membros do comitê de recepção, os oficiais brasileiros postos à sua disposição e funcionários do Itamarati.

Todos palestraram animadamente, convidando o chanceler paraguaiense a sentar. O Sr. Getúlio Vargas palestrou, longamente, lembrando detalhes da visita ao Brasil do general Estigarribia.

Vossa excelência, senhor ministro, estava naturalmente falando de um dos mais jovens homens públicos do seu país, e também um dos guias da incidência paraguaiense. Até nos chegaram os detalhes da vida de um jurista, de um sociólogo e de professor. Não foram os tratados de direito, mas também livros como "A doutrina social cristã", que lhe deram esse caráter de relevância.

O Sr. Luiz Argana tem palavras de simpatia cordialmente, o Sr. Getúlio Vargas. UM PRESENTE PARA A SRA. DARCY VARGAS. A sra. Felicitia Ferrara Argana, esposa do chanceler paraguaiense, chegou ao momento da palestra com a esposa do chefe do governo, entregou a sra. Darcy Vargas um presente da que era portadora, uma linda e bela peça de ouro, uma réplica da República da sua Pátria.

O BANQUETE NO ITAMARATI. A noite, realizou-se no Itamarati, o banquete oferecido aos ilustres visitantes pelo governo brasileiro, ao qual compareceram altas autoridades civis e militares, membros do corpo diplomático e figuras de nossa melhor sociedade.

O DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA. O ministro Oswaldo Aranha saudando o chanceler Luiz Argana, proferiu o seguinte discurso: "A visita de vossa excelência ao Brasil é mais do que um pe- nho da cordialidade e da compreensão existentes entre os nossos dois povos: é um ato de sentido humano. No instante em que o mais gigantesco dos choques armados subverte a ordem dos velhos continentes e ameaça, com seus reflexos econômicos, políticos, a vida laboriosa do Novo Mundo, as nações americanas, embora unidas e confiantes, sentem a necessidade imperiosa de estreitar ainda mais os laços que unem os seus destinos. Por isso, o governo e o povo do Brasil sabem apreciar devidamente o gesto de vossa excelência.

Ainda ressoam, nesta sala, as palavras há dias pronunciadas pelo ilustre chanceler de outra nação irmã, a República Argentina. Chamado ao seu país para ocupar aquele alto posto, o doutor Rio de Janeiro, de passagem pelo Rio de Janeiro, aqui esteve para trazer-nos o caloroso aperto de mão do seu povo e acentuar, em memorável discurso, o espírito de inteira solidariedade americana que anima o governo argentino neste hora grave.

Agora, é vossa excelência, senhor ministro, que vem do seu país para trazer-nos a mensagem de afeto do valoroso povo paraguaiense.

O povo e o governo do Brasil não se surpreendem com tais mensagens. Estas manifestações da alma paraguaiense, tivemos a alegria de receber a visita do grande paraguaiense, o grande argentino vençido José Félix Estigarribia, que quis de tomar posse da presidência da República, houve por bem honrar a terra brasileira com a sua presença amigável. Ao evocar a sua figura surge uma profunda emoção. O destino foi cruel com esse herói da guerra e da paz, tragicamente roubado à sua nação e à América, quando iniciava uma tarefa de ser sempre. A obra do general Estigarribia terá, pois, que continuar, pelo nobre esforço dos que herdaram as suas ideias e as suas responsabilidades.

de afeto do valoroso povo paraguaiense. E sobretudo pelo mútuo conhecimento da língua que se opera a vinculação espiritual entre os povos. Ao longo das nossas fronteiras, de há muito que lá existe uma recíproca penetração de populações laboriosas, de modo que o viajante que avança pelos sertões dos rios Paraná e Paraguai, muitas vezes ouve falar português em terras paraguaienses, como outras vezes ouve falar castelhano em terras brasileiras. Chefes de turma, pilotos de navegação fluvial, comerciantes ou simples operários, agricultores, nessas longanquias paraguaienses, nos seus respectivos países, são anônimos e humildes promotores da amizade, da compreensão e da solidariedade política entre o Paraguai e o Brasil. Para essas populações fronteiriças, a prática de ambos os idiomas é uma condição natural de vida. Entretanto, é entre as camadas cultas dos dois povos, sobretudo nos meios universitários, que devemos cuidar da divulgação recíproca do castelhano e do português.

Por isso mesmo, depois de lançadas as bases de um grande intercâmbio cultural entre o Paraguai e o Brasil, no acórdão de junho de 1939, vamos agora assinar convenções que tornaram mais profundas as correntes espirituais entre os nossos povos.

A visita de vossa excelência ao Brasil será, portanto, assinalada por compromissos internacionais que não de desenvolvimento a grande obra em que estão empreendidos os nossos governos. Senhor ministro: Há dois anos, dirigindo-me nesta mesma sala ao general Estigarribia, tive ocasião de dizer que as relações hoje remanescentes entre o Paraguai e o Brasil "embracavam um passado outrora um período de ruína provocado, não por isso mesmo talvez, mais funestas, mais reais, mais amargas, mais verdadeiras, mais crescentes, não é a que desconheço os desentendimentos e os conflitos mas a que sabe vencer, ultrapassando, transformando em motivo de compreensão e de união entre os povos".

Não me poderia exprimir melhor, ao ter a honra de dirigir-me agora a vossa excelência em nome do governo brasileiro, do que repetindo aquelas palavras. Num passado remoto, nossos dois povos lutaram, mas com lutam dois irmãos, para tirar dos dissídios da infância a lição da fraternidade.

Este sentimento é tanto mais positivo, e solido quanto participam do instinto de solidariedade que hoje une toda a família americana. O Novo Mundo já está sofrendo

eminentes, mas penso que se pode dizer, sem receio e com perfeita exatidão, que nenhum titular da curul presidencial já em todo o território nacional, sob os auspícios e as bênçãos de milhares de brasileiros, empregadores e empregados.

Essas três magnas realizações do Ministério a meu cargo envolvem uma série numerosa de estudos e providências necessárias, já realizadas e adiantadas sob o alto apelo de v. excelência, o que tudo vem dando à ação social do Ministério do Trabalho um curso de eficiência verdadeiramente notável, com reflexos benéficos no campo da Economia Nacional e no bem estar de todas as classes. Isso transparece através das evidências de manifestações que não cercado o governo e a pessoa de v. excelência, num testemunho inequívoco da mais legítima gratidão de todos os elementos da Pátria e do Brasil.

Sinto-me feliz em haver contribuído com o meu modesto e desvelado esforço para tão auspicioso resultado, fazendo-o sempre com as vistas voltadas para a orientação de v. excelência sobre cuja pessoa, por um dever de lealdade por amor à verdade dos fatos, fiz invariavelmente recair todos os louvores, agradecendo de honras e ações benemérita do estadista que tão magistralmente soube traçar e realizar o plano de Política Social com que lá hoje o Brasil desperta a admiração do mundo.

Atingindo neste momento o cimo dessas realizações, que por assim dizer, resumem os mais importantes objetivos do Ministério do Trabalho, quero, em homenagem a v. excelência, aproveitar a oportunidade de pôr à disposição de v. excelência, em hora decisiva para o Estado Novo que então se implantava no país.

Observação da marcha evolutiva dos serviços deste Ministério me convenceu de que as vantagens poderão advir dessa renovação periódica dos titulares de uma pasta cujos complexos problemas e cujas tarefas áspers, pontilhadas em e outros de dificuldades de toda a sorte, não permitem uma mui longa duração da investitura dos respectivos titulares, sem perigo de um desgaste de suas energias e consequentemente prejuízo para o êxito da Política Social que exercitam sob a inspiração de v. excelência.

Despachando o pedido de mandado de segurança impetrado pelo dr. Silveira Martins para obter os atos do Conselho Federal da Ordem dos Advogados contra os membros do Conselho Seccional da Ordem no Distrito Federal, o dr. R. H. Carneiro, juiz da Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Pública, mandou notificar o dr. Melo Viana do pedido, pedindo-lhe informações a respeito e determinando se apresentasse as razões de defesa, ou o ato tendente pelo impetrante até o pronunciamento daquele Juízo. Nesse sentido foi oficiado ao presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados.

Devendo afastar-se desta capital, por ter de viajar para Minas, o dr. Melo Viana passou a presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados ao dr. Joaquim Rodrigues Neves, presidente do Conselho do Distrito Federal, afim de que sejam prestadas as informações expressadas pela Justiça, em relação ao caso do Conselho local, pelo seu substituto.

O dr. Justo de Moura, antigo presidente do Conselho da Ordem dos Advogados na seção do Distrito Federal, escreveu uma carta ao dr. Melo Viana, extranhando o seu convívio, em desproporção expressada pela Justiça, em relação ao caso do Conselho local, pelo seu substituto.

Realmente, os objetivos principais que o Governo, no momento, tinha em vista realizar, como desenvolvimento do seu programa de política social, eram a ampliação da assistência econômica ao trabalhador, a organização das classes profissionais e a Justiça do Trabalho, e nem os dois que foram atingidos de modo satisfatório. Mas é de justiça assinalar, nesta oportunidade, que as realizações do Ministério do Trabalho, nos últimos quatro anos, não se limitaram a esses setores. Em todos os outros se fizeram sentir os benefícios de uma direção inteligente, vigilante e onerosa que atestam a sua cultura e capacidade de homem público, uma compreensão segura das diretrizes políticas do novo regime e também um alto espírito de colaboração. Tudo isso, portanto, diz que o Sr. Getúlio Vargas, em sua pessoa, não é apenas um chefe de governo, mas também um chefe de nação.

Agradecendo a sua eficiente colaboração durante o tempo em que permaneceu à frente do Ministério do Trabalho, quero reafirmar-lhe a segurança da minha amizade e consideração pessoal. — (Getúlio Vargas).

O SR. VALDEMAR FALCÃO TRANSFERIRÁ HOJE O EXERCÍCIO DO CARGO DE MINISTRO AO SR. DULFE PINHEIRO MACHADO, QUE FOI DESIGNADO PARA RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA PASTA

O presidente da República assinou decretos, transferindo o cargo de ministro do Trabalho e designando para responder pelo expediente da secretaria de Estado, o Sr. Dulfê Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração.

Por outros decretos, também assinados ontem, o presidente da República aposentou compulsoriamente, por ter atingido a idade limite, o Sr. Carlos Maximiliano, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal e nomeou para seu substituto naquela alta corte de Justiça, o Sr. Valdemar Falcão.

Com sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, o Sr. Valdemar Falcão, do Rego Falcão, atinge o ápice de sua carreira profissional como antigo professor de Direito, cujas cadeiras foram obtidas em memoráveis concursos, e como advogado militante, com uma grande bagagem de trabalhos jurídicos.

Como parlamentar e homem de Estado, com uma longa lista de serviços que toda a Nação conhece, o Sr. Valdemar Falcão fez jus a esse galardão que vem premiar sua já longa vida pública, ascendendo ao mais alto Tribunal da República. Sucedendo ao Sr. Carlos Maximiliano, como s. excelência também antigo ministro de Estado e ex-parlamentar, o Sr. Valdemar Falcão sentir-se-á perfeitamente bem, tanto mais que o ligam ao eminente jurista riograndense antecedentes interessantes, quais sejam o de ter participado sob a presidência do Sr. Carlos Maximiliano, da chamada Comissão dos 26, na Assembleia Nacional Constituinte de 1934, tendo trabalhado em comum com aquele festejado constitucionalista, e o de ter sido por ele encarregado de relatar as emendas referentes ao Poder Executivo, um dos mais difíceis capítulos do projeto constitucional, tarefa de que o Sr. Valdemar Falcão se desdobrou magistralmente, como atestam os anais daquela assembleia.

Como ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o Sr. Valdemar Falcão fez jus ao título de ministro do Equilíbrio Social, pois exerceu o cargo com um verdadeiro magistério. Na presidência da 24ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em 1938, em Genebra, o melhor elogio que se pode fazer à ação do Sr. Valdemar Falcão, foram as palavras pronunciadas pelo então diretor do "Bureau International du Travail", Sr. Harold Butler, no seu discurso de encerramento da Conferência: Antes de tudo, desejo acrescentar o meu testemunho de reconhecimento ao que já se dirigiram ao nosso presidente. Creio que, no curso destes dez anos, se criou uma grande tradição em torno da cadeira presidencial. Tivestes, Sr. presidente, numerosos predecessores

eminentes, mas penso que se pode dizer, sem receio e com perfeita exatidão, que nenhum titular da curul presidencial já em todo o território nacional, sob os auspícios e as bênçãos de milhares de brasileiros, empregadores e empregados.

Essas três magnas realizações do Ministério a meu cargo envolvem uma série numerosa de estudos e providências necessárias, já realizadas e adiantadas sob o alto apelo de v. excelência, o que tudo vem dando à ação social do Ministério do Trabalho um curso de eficiência verdadeiramente notável, com reflexos benéficos no campo da Economia Nacional e no bem estar de todas as classes. Isso transparece através das evidências de manifestações que não cercado o governo e a pessoa de v. excelência, num testemunho inequívoco da mais legítima gratidão de todos os elementos da Pátria e do Brasil.

Sinto-me feliz em haver contribuído com o meu modesto e desvelado esforço para tão auspicioso resultado, fazendo-o sempre com as vistas voltadas para a orientação de v. excelência sobre cuja pessoa, por um dever de lealdade por amor à verdade dos fatos, fiz invariavelmente recair todos os louvores, agradecendo de honras e ações benemérita do estadista que tão magistralmente soube traçar e realizar o plano de Política Social com que lá hoje o Brasil desperta a admiração do mundo.

Atingindo neste momento o cimo dessas realizações, que por assim dizer, resumem os mais importantes objetivos do Ministério do Trabalho, quero, em homenagem a v. excelência, aproveitar a oportunidade de pôr à disposição de v. excelência, em hora decisiva para o Estado Novo que então se implantava no país.

Observação da marcha evolutiva dos serviços deste Ministério me convenceu de que as vantagens poderão advir dessa renovação periódica dos titulares de uma pasta cujos complexos problemas e cujas tarefas áspers, pontilhadas em e outros de dificuldades de toda a sorte, não permitem uma mui longa duração da investitura dos respectivos titulares, sem perigo de um desgaste de suas energias e consequentemente prejuízo para o êxito da Política Social que exercitam sob a inspiração de v. excelência.

Desde a fundação do Ministério do Trabalho até os nossos dias, sou eu o titular que mais tempo há permanecido à frente da aludida pasta (os meus três ilustres antecessores geriram o Ministério em períodos, respectivamente, de 3 anos e 6 meses, 2 anos e 3 meses e 1 ano e 2 meses, enquanto a minha gestão ministerial já se aproxima de 3 anos e meio).

Nessas condições, creio prestar um serviço ao governo de v. excelência, podendo inteiramente à vontade para levar a efeito essa substituição, não estabelecendo assim uma exceção na tradição histórica deste Ministério, com evidente vantagem para outras reformas, e iniciativas que se tenham de levar por diante e que se tornaram mais fáceis com o renovado impulso de uma nova direção ministerial.

Inspirado unicamente pelo desejo de servir à administração pública de v. excelência não me leva a esta atitude outra razão que não a de desejar contribuir mais uma vez para o êxito integral da política social

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho. 7º DIA. Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, Antonio Piro de Avelar Fernandes, senhora e filhas, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo, às 10 horas, confessando-se antecipadamente aos sacramentos.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho. 7º DIA. Diretoria, Redação, Administração, Oficina, Revisão, Expedição do DIÁRIO CARIOCA convidam todos os companheiros e amigos, para assistir a missa de 7º dia do seu saudoso Diretor-Tesoureiro, DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar 2ª-feira, 16 do corrente, às 10 horas, no altar do Senhor no Horto, da igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a mais este ato de religião.



e econômica do seu governo, tantas e tão significativas, não são as demonstrações de apreço e de confiança que me tem dado v. excelência, e que só molhos me dão para manter intactas a estima pessoal e a absoluta solidariedade que me ligam a v. excelência, e a sua inconfundível orientação política administrativa.

Destarte, aonde quer que o destino me conduzir, estarei sempre atento ao cumprimento do meu dever, e a dedicação que se me redobram no espírito graças ao constante ensinamento de vossa excelência, nesse convívio de três anos e meio em que hei participado das responsabilidades do seu governo.

Agradecendo comovidamente a honrosa confiança que sempre me dispensou, aturo com interesse as ordens de v. excelência, e firmo-me com a mais inalterável estima e cordialidade. — (Valdemar Falcão).

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho. 7º DIA. Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, Antonio Piro de Avelar Fernandes, senhora e filhas, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo, às 10 horas, confessando-se antecipadamente aos sacramentos.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho. 7º DIA. Diretoria, Redação, Administração, Oficina, Revisão, Expedição do DIÁRIO CARIOCA convidam todos os companheiros e amigos, para assistir a missa de 7º dia do seu saudoso Diretor-Tesoureiro, DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar 2ª-feira, 16 do corrente, às 10 horas, no altar do Senhor no Horto, da igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a mais este ato de religião.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho. 7º DIA. Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, Antonio Piro de Avelar Fernandes, senhora e filhas, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo, às 10 horas, confessando-se antecipadamente aos sacramentos.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho. 7º DIA. Diretoria, Redação, Administração, Oficina, Revisão, Expedição do DIÁRIO CARIOCA convidam todos os companheiros e amigos, para assistir a missa de 7º dia do seu saudoso Diretor-Tesoureiro, DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar 2ª-feira, 16 do corrente, às 10 horas, no altar do Senhor no Horto, da igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a mais este ato de religião.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho. 7º DIA. Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, Antonio Piro de Avelar Fernandes, senhora e filhas, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo, às 10 horas, confessando-se antecipadamente aos sacramentos.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho. 7º DIA. Diretoria, Redação, Administração, Oficina, Revisão, Expedição do DIÁRIO CARIOCA convidam todos os companheiros e amigos, para assistir a missa de 7º dia do seu saudoso Diretor-Tesoureiro, DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar 2ª-feira, 16 do corrente, às 10 horas, no altar do Senhor no Horto, da igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a mais este ato de religião.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho. 7º DIA. Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, Antonio Piro de Avelar Fernandes, senhora e filhas, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo, às 10 horas, confessando-se antecipadamente aos sacramentos.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho. 7º DIA. Diretoria, Redação, Administração, Oficina, Revisão, Expedição do DIÁRIO CARIOCA convidam todos os companheiros e amigos, para assistir a missa de 7º dia do seu saudoso Diretor-Tesoureiro, DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar 2ª-feira, 16 do corrente, às 10 horas, no altar do Senhor no Horto, da igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem a mais este ato de religião.

Dr. Joaquim Luiz Gomes Leite de Carvalho. 7º DIA. Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, Antonio Piro de Avelar Fernandes, senhora e filhas, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da igreja do Carmo, às 10 horas, confessando-se antecipadamente aos sacramentos.

A Justiça contra o Conselho Federal da Ordem dos Advogados

UMA NOTIFICAÇÃO AO PRESIDENTE MELO VIANA PARA RESPONDER APÓS ACÓRDÃO DOS DE ILLEGIS

Despachando o pedido de mandado de segurança impetrado pelo dr. Silveira Martins para obter os atos do Conselho Federal da Ordem dos Advogados contra os membros do Conselho Seccional da Ordem no Distrito Federal, o dr. R. H. Carneiro, juiz da Primeira Vara dos Feitos da Fazenda Pública, mandou notificar o dr. Melo Viana do pedido, pedindo-lhe informações a respeito e determinando se apresentasse as razões de defesa, ou o ato tendente pelo impetrante até o pronunciamento daquele Juízo. Nesse sentido foi oficiado ao presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados.

Devendo afastar-se desta capital, por ter de viajar para Minas, o dr. Melo Viana passou a presidência do Conselho Federal da Ordem dos Advogados ao dr. Joaquim Rodrigues Neves, presidente do Conselho do Distrito Federal, afim de que sejam prestadas as informações expressadas pela Justiça, em relação ao caso do Conselho local, pelo seu substituto.

O dr. Justo de Moura, antigo presidente do Conselho da Ordem dos Advogados na seção do Distrito Federal, escreveu uma carta ao dr. Melo Viana, extranhando o seu convívio, em desproporção expressada pela Justiça, em relação ao caso do Conselho local, pelo seu substituto.

Realmente, os objetivos principais que o Governo, no momento, tinha em vista realizar, como desenvolvimento do seu programa de política social, eram a ampliação da assistência econômica ao trabalhador, a organização das classes profissionais e a Justiça do Trabalho, e nem os dois que foram atingidos de modo satisfatório. Mas é de justiça assinalar, nesta oportunidade, que as realizações do Ministério do Trabalho, nos últimos quatro anos, não se limitaram a esses setores. Em todos os outros se fizeram sentir os benefícios de uma direção inteligente, vigilante e onerosa que atestam a sua cultura e capacidade de homem público, uma compreensão segura das diretrizes políticas do novo regime e também um alto espírito de colaboração. Tudo isso, portanto, diz que o Sr. Getúlio Vargas, em sua pessoa, não é apenas um chefe de governo, mas também um chefe de nação.

Agradecendo a sua eficiente colaboração durante o tempo em que permaneceu à frente do Ministério do Trabalho, quero reafirmar-lhe a segurança da minha amizade e consideração pessoal. — (Getúlio Vargas).

O SR. VALDEMAR FALCÃO TRANSFERIRÁ HOJE O EXERCÍCIO DO CARGO AO SR. DULFE PINHEIRO MACHADO

O presidente da República assinou decretos, transferindo o cargo de ministro do Trabalho e designando para responder pelo expediente da secretaria de Estado, o Sr. Dulfê Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração.

Por outros decretos, também assinados ontem, o presidente da República aposentou compulsoriamente, por ter atingido a idade limite, o Sr. Carlos Maximiliano, do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal e nomeou para seu substituto naquela alta corte de Justiça, o Sr. Valdemar Falcão.

Com sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, o Sr. Valdemar Falcão, do Rego Falcão, atinge o ápice de sua carreira profissional como antigo professor de Direito, cujas cadeiras foram obtidas em memoráveis concursos, e como advogado militante, com uma grande bagagem de trabalhos jurídicos.

Como parlamentar e homem de Estado, com uma longa lista de serviços que toda a Nação conhece, o Sr. Valdemar Falcão fez jus a esse galardão que vem premiar sua já longa vida pública, ascendendo ao mais alto Tribunal da República. Sucedendo ao Sr. Carlos Maximiliano, como s. excelência também antigo ministro de Estado e ex-parlamentar, o Sr. Valdemar Falcão sentir-se-á perfeitamente bem, tanto mais que o ligam ao eminente jurista riograndense antecedentes interessantes, quais sejam o de ter participado sob a presidência do Sr. Carlos Maximiliano, da chamada Comissão dos 26, na Assembleia Nacional Constituinte de 1934, tendo trabalhado em comum com aquele festejado constitucionalista, e o de ter sido por ele encarregado de relatar as emendas referentes ao Poder Executivo, um dos mais difíceis capítulos do projeto constitucional, tarefa de que o Sr. Valdemar Falcão se desdobrou magistralmente, como atestam os anais daquela assembleia.

Como ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, o Sr. Valdemar Falcão fez jus ao título de ministro do Equilíbrio Social, pois exerceu o cargo com um verdadeiro magistério. Na presidência da 24ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, em 1938, em Genebra, o melhor elogio que se pode fazer à ação do Sr. Valdemar Falcão, foram as palavras pronunciadas pelo então diretor do "Bureau International du Travail", Sr. Harold Butler, no seu discurso de encerramento da Conferência: Antes de tudo, desejo acrescentar o meu testemunho de reconhecimento ao que já se dirigiram ao nosso presidente. Creio que, no curso destes dez anos, se criou uma grande tradição em torno da cadeira presidencial. Tivestes, Sr. presidente, numerosos predecessores

DEPOSITE suas economias na
Caixa Econômica do Rio de Janeiro
garantida pelo Governo Federal
Juros de 4 1/2% a.a., capitalizados semestralmente. Retiradas prontas sem aviso previo.
AGENCIAS EM TODOS OS BAIRROS
Aos Domingos e Feriados funcionam, das 9 às 12 horas, as Agencias Carioca à rua 13 de Maio, 33/35 - terreo — e Rio Branco, à Avenida Rio Branco 149, esta para cheques.

Cinema

Cesar Romero, Bandido Gran fino Em 'Alto, Moreno e Simpático', a Alla Comedia Que Veremos Segunda-Feira na Tela do Palacio

De JERRY FLAGG
(Esp. DIÁRIO CARIOCA)



De luxo, pra lá de granfino, é como se apresenta Cesar Romero em "Alto, Moreno e Simpático". Vejam só como as duas garotas se fitam rancorosamente e dignam-se o título não está bem escolhido...

Como quem não quer nada, pedindo desculpas a um e a outro, o jovem e elegante artista foi galgando os culminâncias a que aspiram todos os que trabalham diante das câmeras: foi elevado a astro da primeira grandeza. Esse artista, que todos os "fans" conhecem e admiram, chama-se Cesar Romero.

Cesar Romero há anos que está no cinema fazendo "ponta" e servindo de "support". Por muito tempo os "fans" acostumaram-se a vê-lo em duas ou três cenas, sempre discreto, sempre sobrio e elegante. Depois, com visível agrado, notaram que os produtores já lhe davam um pouco mais de atenção e ele subiu, um degrau — seja, mais sempre subindo.

Faz filmes com Shirley Temple, com Loretta Young, com Joan Crawford, com Sonja Henie, com Don Ameche, com Myrna Loy, com Warner Baxter, com Ninette Barnes e muitas outras estrelas famosas. Depois, a fama do seu perfil, cavatissimo, do seu "savoir faire", fizeram com que estrelas célebres disputassem sua companhia. Passou a sair com as mais "glamourosas" estrelas de Hollywood e a própria Joan Crawford fez questão de aparecer com ele numa página de dança mostrando os passos da rumba. Ann Sheridan foi outra que saiu, durante várias noites seguidas, com Cesar.

Ele é o melhor companheiro de festas que se possa imaginar, asseverou a "comely girl" do movimento. Está sempre satisfeito, risonho e disposto a nos proporcionar uma soirée divertida.

Naturalmente um elogio dessa feita por uma tal estrela dá para impressionar não só o

Teatro Nacional

"OS QUINDINS DE IAIÁ" E ARACI CORTES

Quinta-feira, 19, será a estreia da revista na qual todos depositam a máxima confiança e que servirá, como se sabe, para o reaparecimento de Araci Cortes, nos papéis mais variados. Vai, assim, o Recreio readquirir os seus dias de gala, com a presença da sua estrela máxima, que é a rainha incontestável do samba. No Recreio depositam em "Os quindins de Iaiá", toda a confiança, tanto assim que vai apresentar uma montagem inteiramente nova. O espetáculo tem também muita "chance" na próxima revista de J. Mala e Valter Pinto, como também Lourdinha Bitencourt, Cavalcanti, Jurema Magalhães, Leda Dorgel, Olivinha, Carvalho, Manoel Vieira, Grilo Sobrinho, Radamés Celestino, além de Lou que apresentará seu corpo de baile em notáveis e originais evoluções.

DOATOS DE EQUINA

— Estréia hoje para a crítica teatral a Companhia Lulcinha Odilon com a comédia "Nunca me deixará".

— O programa do Colômbio esta semana é dos mais interessantes e conta com principais números Marília Batista, Tatuzinho e o Príncipe Maluco.

— Alda Gairido vai apresentar várias estréias, novas, vitórias do Alentejo, no elenco a dupla Jararaca e Ratinho. Alda, Jararaca e Ratinho formam a nova Casa do Calceio de 1941.

— Proclamação continua a representar a "Cigana me enganou" no Serrador.

— No Rival, Jaime Costa dará hoje mais três vezes, "A pensão de D. Estela".

— "Feia", de Paulo Magalhães, é o novo folheto que a S. B. A. T. acaba de publicar.

— A S. B. A. T. comunicou-nos oficialmente que fez as pazes com o ator emprestado Jaime Costa.

— Já está em viagem para o Brasil com a Companhia Francôise de Comedias de Louis Sclaver.

— A festa dos autores de "Feira Livre" pela quarta-feira, 18, com um ato variado em "Feira Livre" e sua cantata, Odilon (Duple) do Calor Laci e Jaci, Ernani Filho, Léo Albano, Cio de Souza, Nelson Magalhães, Anelco de Freitas, Olivinha, Tatuzinho, Jurema Magalhães, Lourdinha Bitencourt e outros.

O FILME DE HOJE

Ideal — "Amor a prestação"

Mendonça Balsemão.

O COMENTARIO DA NOITE

Em todos os jornais se lê todos os dias este anúncio de Procopio: "A cigana me enganou no Serrador".

E o Americo Garrido, lendo isso comenta todas as manhãs:

— Ela enganava mesmo é em qualquer teatro.

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — FANTOS

Consultório:

PRUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

4 a 24

Atende chamados pelo

Telefone 38-6503



Antes de perder a memória, em "Nem só os pombos arrulham", William Powell tem a mania do pinto. E por isso Myrna Loy exalta quando o marido, desmemoriado, péga outras muitas mais amáveis...

Rigorosamente, Hoje E Amanhã, Últimas De "E O Vento Levou", Para Depois De Amanhã O "Metro" Estrear "Nem Só Os Pombos Arrulham"

Decididamente, hoje e amanhã, domingo, sempre no 12 dia, às 4 e às 8 horas (porque o filme tem quase quatro horas de encenação) como se sabe, o "Metro" realizará as últimas exhibições de "E O Vento Levou". "O máximo espetáculo de todos os tempos" agora a ser reduzido para uma realização depois de amanhã, segunda-feira, a muito esperada apresentação de "Nem só os pombos arrulham", a tal falada super-comédia de William Powell no papel de um desmemoriado freixistal — a ponto da esposa anti-conceber por ele, pela que andava pensando em divorciar-se e forçar para que a memória não lhe volte, porque antes da ausência o homenzinho era o tipo do "pau"... Inaugura-se tudo isso a arte de William Powell e de Myrna Loy! Não tenhamos dúvida: segunda-feira o "Metro" registrará um respeitabilíssimo "record" de karatidadas!

Boris Karloff Reaparece Em 'Gorila Matador' Num Papel Cheio de Profundidade Psicológica e ao Mesmo Tempo Tenebrosamente Humano!

(Por MÁXIMO FERRER)

Boris Karloff, situado-se no gênero dos filmes de terror, como um expoente máximo de uma modalidade interpretativa. Sua máscara tenebrosa, maravilhosamente convertida pelo "maquillage" em expressões fortes do monstro, do diabo, do uau, dos insondáveis arcanos da alma humana. E o gênio do mal da tela. O homem que provoca arrepios só com o simples enunciado do seu nome, e sombria que se segrega dentro das noites caliginosas para perpetrar crimes perfeitos.

A galeria de monstros humanos de Karloff é extensa. Pode-se afirmar que o genial artista, nem por um momento repete um dos seus tipos. Ele sabe como colher o público de surpresa, violentar-lhes a sensibilidade, e depois, a seguir, nas asas do irreal para um mundo fantástico e descomunal.

Dentre os filmes mais exultantes e acastelados de Karloff, destaca-se, sem dúvida, "Gorila Matador".

Aí o terror é apenas o fundo e não o motivo principal do filme. Diferente melhor, não houve a preocupação de "aterrozar", da derramar pelos nervos sensíveis do público, ondas de medo.

Trata-se apenas do estudo curioso e a mesmo tempo pungente de um médico segregado de todo o convívio. Um homem mergulhado na solidão e que apenas na ciência encontra refúgio para a sua tragédia íntima. Ele carregava consigo a culpa de não ter salvo a filha e a esposa da morte pela paralisia. Semelhante a médicos foram impotentes diante do mal. Nessas condições, foi esconder o seu tormento numa pequena aldeia onde seus modos bruscos logo geraram uma aversão profunda da parte dos habitantes.

Alé consegue, afinal, descobrir o só para o terrível mal. E devota-se, todo inteiro a cuidar de uma linda jovem paralisada. Uma jovem condenada a viver à margem do mundo pelas insidias do destino...

lacio dos Espíritos" e "Testemunha Foragida".

SUBURBIOS

(Central)

Masacre — "Punhos contra Revolver" e "Kitty Foyle".

Meryle — "Meu Filho, Meu Filhinho" e "Pare, Vêja e Ame".

Para Todos — "Dentro da Noite" e "Palácio Criminal".

Bella-Flor — "Seu Único Pecado" e "Eloisabel quer o Divórcio".

Quintino — "A Vida é Uma Canção" e "Perigo".

Piedade — "Mania de Divórcio" e "Bandeirinhas de Uniforme".

Coliseu — "A Vingança dos Dalton" e "Johny é do Amor".

Alfa — "Boa Sorte" e "O Despertar do Mundo".

Modelo — "A Vida é uma Canção".

Madureira — "Kit Carson" e "Volta para o Rancho".

Vas Lobo — "Garotas em Penca" e "O Vale do Perigo".

Maderno — "Kit Carson" e "O Santo e a Mulher".

NITERÓI

Odeon — "Legião de Heróis".

Imperial — "Varanda dos Rouxinóis" e "Risonhos e Felizes".

Eden — "A Marca do Zorro" e "Lutando pelo seu Amor".

Paraiso — "Safari".

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: major Frederico Cristiano Bulz, major José de Melo Albuquerque, professor Aluizio de Castro, dr. João da Costa Ribeiro, jornalista José Furtunato de Medeiros, Henriques de Castro, Augusto da Silva Araújo, João de Almeida, Aramida Pinto Lopes, Luiz Gonçalves Nogueira. Senhorinhas: Virginia Arnaldo Timone, Mica Oliveira Pinto, Rileia Moraes e Maria de Lourdes. Senhoras: Constança Valadares.

Faz anos hoje e senhorinha Dulce Espírito Santo de Azevedo, filha do sr. Nelson Esteves de Oliveira, funcionário da Estrela de Ferro Central do Brasil.

O Clube dos Contadores oferecerá amanhã um baile em homenagem aos diretores e alunos do Instituto Comercial.

O Clube Ginástico Português está organizando uma festa catipira, para o dia 21 do corrente, das 22 às 3 horas.

Os diplomados do Colégio Benedit realizam hoje a tradicional festa organizada e dirigida pelos negros em prós dos Lazários.

Constará de números de esculonadas, danças, canto, música, teatro, etc.

Amanhã, domingo, das 20 às 22 horas, realiza-se no Clube de São Cristóvão, a "Festa da Amizade" em homenagem à imprensa e ao rádio.

Faz anos amanhã o sr. João Tavares Brandão, do nosso alto comércio.

Passa hoje o aniversário natalício do sr. Otávio de Souza Dantas, figura de relevo no meio social brasileiro e personalidade destacada nos círculos financeiros.

Portador de um grande nome tradicional, descendente de uma família das mais lustres de nosso país, na sua vida, que hoje atinge o maior auge, há atitudes de inteligência e de coragem, que engrandecem a nobre tradição herdada.

Vendo no meio febril dos negócios da Bolsa, a luta furiosa do grande mundo dos negócios Otávio Souza Dantas é sempre um gentleman, no sentido mais britânico do vocábulo. Essa fidelidade à sua característica criou no seu ambiente o enorme círculo de admiração e de simpatias que ainda hoje se afirmam na sinceridade das felicitações que serão levadas a Otávio de Souza Dantas.

Fernando José — Transcorre hoje a data natalício do menino Fernando José, filho do dr. Antonio Nobrega Furtado, alto funcionário da Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, e de sua esposa d. Miriam de Cunha Furtado.

Faz anos hoje, o menino Gaetano, filho do sr. Pascoal Segredo Sobrinho e de sua esposa sr. Flora Segredo. Gaetano é aplicado aluno do Colégio São José, onde vem fazendo um curso brilhante e promissor. Vivo e inteligente, o aniversariante aproveitará a bondade de seus pais, reunirá hoje em sua residência, seus familiares e amigos para oferecer uma festa íntima.

CASAMENTOS A 21 do corrente, às 17 horas, realiza-se na igreja de N. S. da Candelária, o casamento da senhorinha Maria Umbelina, filha do sr. José Pinto, com o sr. Paulo de Carvalho e Cunha, com o sr. Mac...

Para o eterno descanso da alma do sr. Jules Henry, a embaixada da França no Rio de Janeiro mandará rezar missa na Igreja dos Padres Dominicanos, a rua Araújo Gondim, 60 (Leme). Essa cerimônia terá lugar às 10 horas da próxima terça-feira, dia 17.

Pelo avião da linha Internacional da Pan American Airways, partiram, para a Cidade do Salvador: Gaston M. A. Verhas e Raymond Linton; para a cidade de Recife: dr. Aristide de Bell e Ricard P. Momen; para Belém do Pará: Antonio Gomes da Cruz e José Maria de Andrade Rodrigues; para Miami: dr. Amintas Jacques de Moraes e Charles F. B. Harvey.

Um conselho para você, minha amiga: ZOTTA. Deve ser o nosso sabonete. Um produto da PARADY.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

— Um conselho para você, minha amiga: ZOTTA. Deve ser o nosso sabonete. Um produto da PARADY.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS DR. LAURO BORGES RODRIGO SILVA, 14.1. Tel. 42-9531

Cantax do Dia

São Luis e Carlson

"Virginia Romantica"

(Paramount) com Ma-

deline Carroll e Fred Mac

Murray. Horário: 2

4 - 6 - 8 e 10 horas.

Palácio — "Seductora

Eventual" (Fox Film)

com Vera Zorina e Ri-

cardo. Horário: 2

4 - 6 - 8 e 10 ho-

ras.

Odeon — "Buccon" (Columbia)

com Jean Arthur. Ho-

rarior: 1.02 - 3.30 - 5.40

- 7.50 e 10.20 horas.

Rex — "isto é Amor"

(Columbia) com Marlene

Dietrich. Horário: 2

4 - 6 - 8 e 10 ho-

ras.

Imperio — "Legião de

Heróis" (Paramount)

com Gary Cooper e Ma-

deline Carroll. Ho-

rarior: 1.20 - 3.30 -

5.40 - 7.50 e 10 ho-

ras.

Gloria — "Clube de

Gloria" (os Filhos de

João da Guerra) e "De-

da" (Universal). Ho-

rarior: 1.20 - 3.30 -

5.40 - 7.50 e 10 ho-

ras.

São Luis e Carlson

"Virginia Romantica"

(Paramount) com Ma-

deline Carroll e Fred Mac

Murray. Horário: 2

4 - 6 - 8 e 10 horas.

Palácio — "Seductora

Eventual" (Fox Film)

com Vera Zorina e Ri-

cardo. Horário: 2

4 - 6 - 8 e 10 ho-

ras.

Odeon — "Buccon" (Columbia)

com Jean Arthur. Ho-

rarior: 1.02 - 3.30 - 5.40

- 7.50 e 10.20 horas.

Rex — "isto é Amor"

(Columbia) com Marlene

Dietrich. Horário: 2

4 - 6 - 8 e 10 ho-

ras.

Imperio — "Legião de

Heróis" (Paramount)

com Gary Cooper e Ma-

deline Carroll. Ho-

rarior: 1.20 - 3.30 -

5.40 - 7.50 e 10 ho-

ras.

Gloria — "Clube de

Gloria" (os Filhos de

João da Guerra) e "De-

da" (Universal). Ho-

rarior: 1.20 - 3.30 -

5.40 - 7.50 e 10 ho-

ras.

São Luis e Carlson

"Virginia Romantica"

(Paramount) com Ma-

deline Carroll e Fred Mac

Murray. Horário: 2

4 - 6 - 8 e 10 horas.

Palácio — "Seductora

Eventual" (Fox Film)

com Vera Zorina e Ri-

cardo. Horário: 2

4 - 6 - 8 e 10 ho-

ras.

Odeon — "Buccon" (Columbia)

com Jean Arthur. Ho-

rarior: 1.02 - 3.30 - 5.40

- 7.50 e 10.20 horas.

Rex — "isto é Amor"

(Columbia) com Marlene

Dietrich. Horário: 2

4 - 6 - 8 e 10 ho-

ras.

Imperio — "Legião de

Heróis" (Paramount)

com Gary Cooper e Ma-

deline Carroll. Ho-

rarior: 1.20 - 3.30 -

5.40 - 7.50 e 10 ho-

ras.

Gloria — "Clube de

Gloria" (os Filhos de

João da Guerra) e "De-

da" (Universal). Ho-

rarior: 1.20 - 3.30 -

Jose Diego Brochado da Rocha
do Quadro Ordinario para o Su

Cesar ROMERO • Virginia GILMORE
Milton BERLE • Charlotte GREENWOOD

SEGUNDA-FEIRA

Alto, moreno e simpático

UM "GANGSTER" PRA LA' DE GRANFINO QUE EM MATERIA DE ARMAS... SO' CONHECIA A SETA DE CUPIDO...

20th CENTURY FOX

A Nota Maxima dos Desportos Cariocas na Tarde de Amanhã

Será A Inauguração Do Estadio Do Madureira

Amanhã a cidade estará dotada com mais uma moderna praça de esportes. O Madureira apresentará ao público no jogo contra o Fluminense o estádio "Aniceto Moscoso", realização digna de todos os encontros, pois o gremio suburbano possui, inegavelmente, um campo que pode ser classificado entre os mais luxuosos e melhores, da cidade.

A inauguração de amanhã, será simples, sem festa; porém, uma grande significação esportiva, porque os dois tricólores, que estão em situação de classificação, deverão fazer uma partida em que está em jogo a segunda e a terceira colocação dos concorrentes no título máximo da cidade.

O tricolor das Laranjeiras possui um forte esquadro, e procurará conseguir uma vitória que consolide uma posição condigna com o valor técnico e material dos seus jogadores. O gremio suburbano, por seu turno, também, vai ao gramado com o objetivo máximo: conseguir sua primeira vitória contra seus rivais de domingo. Essa vitória terá um significado enorme para os componentes do onze profissional madureirense, pois uma vez obtida, marcará a data da inauguração com um triunfo que seus adeptos jamais esquecerão.

No Dia 18, Os Campeões Sul-Americanos De Basketball Enfrentarão o Riachuelo

Os Portenhos Chegarão A 16 — No Estadio Do Fluminense A Realização Do Sensacional Jogo Internacional De Bola Ao Cesto

Finalmente, ontem, ficou definitivamente assentada a vinda dos campeões sul-americanos de "basket-ball" no Rio. Com aquiescência da diretoria de Esportes de S. Paulo, os "basket-ballers" portenhos, que se sagraram vencedores no certame de Mendoza, farão uma exibição nesta capital enfrentando na noite do dia 18, no Estadio do Fluminense, a equipe campeã do Riachuelo.

A diretoria da F. M. B., ontem reunida, organizou o seguinte programa de recepção aos nossos visitantes:

Dia 16 — Chegada a Alfredo Maia à noite. As duas diretorias da F. M. B. e O. B. D. incorporadas irão receber os argentinos.

A tarde, visitas a clubes e a Escola Nacional de Educação Física.

Dia 17 — Passeio, "cock-tail" no C. Pirajé.

Dia 18 — Jogo Riachuelo x Seleção Argentina, no Estadio do Fluminense.

Após o "match", os portenhos serão homenageados no Casino da Urca.

Dia 19 — Regresso a S. Paulo.

Exibem-se em Juiz de Fora os Campeões Carioca de Volleyball

As equipes masculina e feminina do Botafogo de Volleyball, hoje, para aquela cidade mineira.

Atim de se exibir em Juiz de Fora, seguirá hoje, para aquela cidade mineira, delegações masculina e feminina de "volley ball" do Botafogo F. C.

Ambas as equipes, credenciadas com os títulos de campeãs cariocas, prometem realizar uma temporada destinada a alcançar pleno êxito.

Em Juiz de Fora os esportistas locais aguardam interesse a vinda dos representantes botafoguenses, reinando enorme expectativa em torno dos jogos dos campeões guanabarenses. A delegação carioca composta de vinte e duas pessoas será acompanhada pelo sr. Fernando Ramos.

50:000\$000 de premios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correio as bases dos nossos facilísimos e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados premios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERA O MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quantos têm aparecido!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVERO — RUA 13 DE MAIO, 903 SÃO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

Não é Verdade Que o Botafogo Tenha Entrado em Negociações Com Um Técnico Uruguaio

PIMENTA CONTINUARÁ NO POSTO

Foi noticiado, com grande sensacionalismo, que Pimenta seria afastado do cargo de técnico do Botafogo, em face de ter o "glorioso" entrado em entendimentos diretos com um famoso treinador de um grande clube uruguaio. Nossa reportagem se pôs em campo para averiguar a verdade da notícia e leve a satisfação de verificar que a mesma não merece crédito. Pimenta continuará no seu posto e agora com mais força e maior responsabilidade.

A AUTORIDADE QUE SO' TEVE NOS "SCRATCHES" Quando Pimenta ingressou no Botafogo, afirmou que só o fazia porque "toda a autoridade lhe haviam dado para dirigir, treinar e ensinar" o onze alvi-negro. Dias depois de sua má estreia, quando entrevistamos o "coach" da Copa do Mundo, sobre certos problemas do clube, verificamos, pela resposta, que Pimenta não deu, que não havia tal autoridade.

Os tempos se passaram e verificamos assim que estavam com a razão. Pelo menos é o que diz claramente uma nota oficial do próprio Botafogo.

"Pimenta é agora, o único responsável pelo treinamento, preparo e escalção do onze alvi-negro..."

MAS PIMENTA PRECISA SER TÉCNICO...

DIÁRIO CARIOCA é talvez o único jornal da cidade que tem liberdade absoluta para apontar os erros de Pimenta na equipe "botafoguense". Isso porque Pimenta está no posto de "coach" do "glorioso" graças a uma bem orientada e zelosa campanha que financia.

Assim sendo, podemos dizer que Pimenta tem cometido erros, erros que não se podem reproduzir, sem que nos apontem como suspeitos.

Durante os treinos, temos notado que o técnico do "glorioso" não para o couro para advertir os seus pupilos. Portanto, vimos ante-ontem, Brindão, por exemplo, não recebe nenhum ensinamento de Pimenta. E por isso talvez mantenha os mesmos erros dos primeiros dias em que o vimos no arco. Brindão, portanto, não recebe nenhum ensinamento técnico. Sai toda vez fora de tempo, não o faz com firmeza quando abandona sua posição e não conclui nenhuma senha com os zagueiros, para deixar o arco em busca do couro. Sua colocação também não é das melhores. E tudo isso Pimenta, ao que parece, não vê.

PIMENTA PRECISA DEIXAR O "TEAM" ENTRAR FOZINHO, EM CAMPO

Pimenta tem um costume, — mau costume aliás — de entrar no gramado acompanhado dos seus pupilos. Quem não conhece o veterano "coach" como nós há de julgar certamente que de duas uma coisa: ou Pimenta é cretino ou Pimenta se quer tornar ridículo.

E o Botafogo, um grande clube, não pode ter como técnico um palhaço ou um cretino.

Acreditamos que Pimenta pense bem este erro que vem cometendo há longos tempos e deixe o onze alvi-negro receber sozinho os aplausos, que aparentemente Pimenta faz questão de receber também...

O Conselho Supremo se Reune Segunda-Feira

Reunir-se-á segunda-feira, pela primeira vez, o Conselho Supremo de Futebol do Botafogo, na sede.

Infanto-Juvenis do Fluminense e Botafogo

INTERESSANTES PROVAS ESPORTIVAS SERÃO REALIZADAS, HOJE, NO ESTADIO DAS LARANJEIRAS

O Fluminense realizará hoje, em seu estadio, um tarde recheada de infantis-juvenis.

Para esta reunião interna, a direção do gremio tricolor convidou o Botafogo F. C. para fazer-se representar com os seus associados menores.

Serão efetuadas interessantes provas, cabendo premio aos vencedores.

O programa a ser iniciado às 15:30 horas é o seguinte:

1.ª prova — Cinto, Benjamin Sodré — Corrida de 100 metros raios — Juvenis.

2.ª prova — Marques de Mendonça — Corrida de 50 metros raios — Infantis.

3.ª prova — Cap. Homero de Magalhães — Corrida de 25 metros raios — Corrida.

4.ª prova — Dr. Silvio Neto Machado — Ovo no acoelher (Na boca) — Meninos.

5.ª prova — Dr. Manoel de Moraes Barros Neto, Ovo no Uter (Na mão) — Meninas.

6.ª prova — Gaspar Silva — Corrida de 3 pernas — Meninos.

7.ª prova — Hortêncio Lopes — Quebra Bote — Meninos.

8.ª prova — Dorval Oliveira

Gomes — Quebra Pote — Meninas.

9.ª prova — Carlos Alberto Box de Oliveira — (Luz) — 8 ongas — Juvenis.

10.ª prova — Sérgio Vasconcelos — Infantis.

Adiada a Exibição Dos Basketballeers Paulistas Nesta Capital

Os projetados jogos dos quadros do Corinthians e Esperita nesta capital contra as representações do Vasco e Riachuelo ficaram em suspensão, para a oportunidade em face da ida da partida dos "basket-balleers" argentinos.

Após a realização do próximo jogo internacional, a Federação M. de "Basket-ball", entrará em novos entendimentos com a entidade paulista para designar novas datas para a realização dos "matchs" Vasco x Corinthians e Riachuelo x Esperita.

Festas Escolares

OS ALUNOS DO COLEGIO MONROE E AS VITIMAS DAS ENCHENTES DO RIO GRANDE

O corpo discente do Colegio Monroe organizou para o próximo domingo, dia 15, uma interessante reunião, uma hora de arte e leilão de prendas.

Para esta festa, que é patrocinada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, está organizado um interessante programa, do qual consta o seguinte:

I

a) — Hino Nacional e hasteamento da bandeira;

b) — Saudação à Bandeira;

c) — Abertura da sessão pelo professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos;

d) — Palavras às crianças, pelo escritor Carlos Maul.

II

a) — Vem cá Bitu! — Orfeão pelo Curso Primário;

b) — Lindo balão — Canto pelo Jardim de Infância;

c) — Sôntrem — Dialogo Caipira pelo Curso Primário;

d) — Festa no "Arraial", (letra de Osvaldo Santiago), pelo Curso Primário.

e) — Quadrilha — pelo curso primário;

f) — Carneirinho de Algodão — Orfeão — pelo J. de Infância e Curso Primário;

g) — Dialogo caipira pelo Curso primário; leitura de uma carta caipira (autoria de O. Santiago), pelo Curso Primário;

h) — Na Bala tem — Orfeão pelo Curso Primário;

III

Leilão de prendas em benefício das crianças de Porto Alegre, vítimas da inundação.

Variedades.

"A FESTA DE ARTE DO GREMIO CULTURAL "MABE"

Para encerrar o primeiro período de atividades escolares, o Gremio Cultural da Mabe (antigo I. S. P.), fará realizar, no dia 15 deste, no Auditorium, uma interessante reunião literomusical.

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Por ato de ontem o prefeito nomeou o dr. Miguel Meira de Vasconcelos, para membro do Conselho Direção da Assistência Médica, dos Empregados Municipais.

A Secretária do Prefeito, em ofício de ontem datado, determinou ao Departamento de Fiscalização, o maior rigor no cumprimento das normas municipais que regem a fabricação e venda dos balões chamados de S. João.

Estiveram com o prefeito os senhores:

Luiz Aranha, Jesuino de Albuquerque, Clelio de Souza, Carvalho, Georgino Avelino, Andrade Murilo, Souza Leão, Cesar Melo da Cunha, Mario Paranhos Alberto Haas, maestro Silvio Piergilli e maestro Lourenço Fernandes.

DECRETO DO ASSINADO PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

O prefeito Dowsworth assinou o seguinte decreto: — Abre o crédito especial de 100.000.000 (cem contos de reis) para ocorrer a despesa com os serviços de Profilaxia Anti-malária e Assistência Médica-social na zona de Campo Grande.

O prefeito do Distrito Federal, usando da faculdade que lhe confere o decreto-lei n. 96 de 22 de dezembro de 1937, e devidamente autorizado pelo excelentíssimo senhor presidente da República, dos Estados Unidos do Brasil, decreta:

Art. 1.º — Fica aberto o crédito especial de 100.000.000 (cem contos de reis) ao Secretário Geral de Saúde e Assistência, para custear, no corrente exercício, os serviços unificados de profilaxia anti-malária e assistência médico-social dos imputados na zona compreendida entre Mate Alto e Macaúba, em Campo Grande.

Art. 2.º — Para compensar o crédito a que se refere o artigo 1.º, fica cancelada igual importância na Verba 5.º — Departamento do Tesouro — Consignação 4 — Despesas Diversas — Subconsignação 5 — Obrigações — Parágrafo 2.º — Juros de Obrigações Urbanísticas — do orçamento em vigor.

Distrito Federal, 12 de junho de 1941 — 5.ª da República.

Henrique Dowsworth.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretário geral.

Dr. Jorge Dowsworth:

Robert Vanderlei — Nada há que deferir, à vista do despacho do prefeito exarado no ofício n. 1.074, do Departamento de Vigilância.

Antigos Aferidores — Arquivar, por falta de amparo legal.

Amélia Barros Corres — Indeferido, à vista das informações e parecer do secretário geral de

HOJE METRO 1/2 DIA
AR CONDICIONADO 4 e 8 HS.

SO' HOJE e AMANHÃ!

AGORA A PREÇOS REDUZIDOS!

E O VENTO LEVOU

PROIBIDO MENORES ATÉ 14 ANOS

POLTRONA - 6\$600
ESTUD. (sofá e hora) - 4\$400

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser nos Cines Metro.

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

SEG. FEIRA!

William Powell
Myrna Loy

NEM OS POMBOS ARRULHAM

(I LOVE YOU AGAIN)

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Administração da Cidade

sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados em o pagamento do próximo mês.

Observação 2 — Os responsáveis pelos núcleos devem apresentar o pagador com os cartões recolhidos, em ordem crescente de matrícula, entregando-os ao fiel do núcleo.

Observação 3 — Os responsáveis pelos núcleos que tenham recebido o pagamento do mês de maio p. findo, no lugar do cartão funcional, destinado ao recebimento de maio e junho das expressões — maio e junho — no claro que precede "ao mês" e antecede a preposição "em".

Aos responsáveis pelos núcleos cabe exclusivamente a verificação da fidel observância da presente recomendação.

Despacho do diretor: Luiz Gomes — Deferido.

Federico Nogueira da Silva — Aceite-se em termos.

Zulmira Medeiros — Indeferido, em face do laudo médico.

Carlos da Silva Almeida — Indeferido, tendo em vista a informação.

Itali Odone Meireles — Indeferido.

AVISO N. 95

Compareçam a este Gabinete, dentro de 8 dias, a fim de tomar ciência das citações que lhes foram feitas, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, os seguintes serventários:

— José Ferreira Pinto — Amancio Ramos — Floro Machado — Teixeira — Alberto Lima dos Santos — Otávio Ribeiro Pimentel.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CHANCA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos das empréstimos das seguintes matrículas:

165 — 416 — 401 — 1402

1642 — 4554 — 4795 — 4822

4897 — 6406 — 6542 — 6900

7054 — 7471 — 7603 — 9503

9577 — 10008 — 1154 — 10683

10650 — 10653 — 17109 — 17380

18810 — 19430 — 20054 — 22000

23900 — 24064 — 27763 — 28802

30210 — 11728 — 11013 — 41213

EMPRESTIMOS ATRASADOS

3003 — 4426 — 5890 — 7234

8080 — 9598 — 10007 — 14494

15470 — 16008 — 17516 — 18461

19042 — 19437 — 23070 — 24244

20133 — 30134 — 41540

Silvino Lemes Marinho — Indeferido por falta de imputação legal.

Paulo Coelho — Ernesto Diniz do Nascimento — João Baltazar de Oliveira — Alfredo Cunha Campos — Anuarlem a chamada.

Companhia eurgencia.

Diana Franklin Adruda — Companhia eurgencia.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL — SERVIÇO DE CONTROLE E INVENTÁRIO

Despacho do secretário:

Silvio Piergilli — a favor do Banco do Brasil.

Leopoldo Macalado & Cia, Ltda. — a favor de Mario Carneiro Lopes.

Werner International Corpora-

ção — a favor de Iulian Pam-

philo Del Cima e Pimentel, de

Araceli Costa — a favor de Gal-

dino Augusto Borlindo.

Antonio Vergueas — Man-

o de Lefina Correia — Manuel Silva

Rezende — Manuel Laureano Fer-

reira — Abilio Augusto Alves —

João de Carvalho — Manoel de

Jesus da Fonseca — Manoel de

Oliveira Maia — José Almino

Dantas e José da Costa Dias —

a favor de Bernardino da Silva

Alaide que substituiu a Cal-

dina Augusto Borlindo.

Sociedade Wild Suisse — Bra-

sileira de Engenharia Ltda. — a

favor de Juan Bernardino de

Hansen — Aceitem-se em ter-

mos.

RAPTOR DE MENORES AGINDO NA CIDADE

Fardado de Oficial da Marinha e Dizendo-se Chefe de Escoteiros, o Individuo Sequestrou 2 Crianças

A Policia no Encalço do Malfeitor



Nelson João Martins em companhia de uma irmã

O Rio acaba de ser palco de sensacionais raptos de meninos, praticados por um indivíduo de nome José Brandão de Oliveira, que diz pertencer a importante família de Pernambuco, proprietária de diversos engenhos naquele Estado. Esse indivíduo apresentando-se ora fardado de oficial da Marinha ora de chefe de Escoteiros, conseguiu, ajudado pelas fidedignas maneiras de trato, penetrar em diversos lares e captar a confiança das famílias, seduzindo os meninos com presentes e passeios de automóvel. Facilmente, José Brandão de Oliveira, com a constância de suas visitas, tornava-se íntimo dos donos da casa, onde procurava preparar o terreno para pôr em prática os seus planos.

COMO CONHECEU NELSON
Ha tempos José Brandão de Oliveira, apareceu fardado de

negociante Custódio Pereira Velga e sua esposa, d. Isabel Rodrigues Velga, residentes à rua Lino Teixeira, 87, visto serem orfãos de pai e mãe. Desde o primeiro dia de instrução, o "oficial da Marinha e chefe de Escoteiros", passou a dar presentes a Nelson e a incentivá-lo a entrar para um núcleo de escoteiros, para lhe servir de Patria. Levava-o de automóvel à casa, onde se desfazia em gentilezas para com d. Isabel e as irmãs do menino. Assim, em poucos dias, linha Nelson o sentimento dos seus pais de criação para filiar-se a um núcleo de escoteiros.

CAÇA E CHAPEU
Enfurnado, Nelson pediu à d. Isabel, a quem chamava de "Dindinha", por insinuação de José Brandão, que lhe desse 75000 para comprar o fardamento, tendo sido prontamente atendido. O "escoteiro" aproveitou-se do dinheiro do garoto, deu-lhe apenas a calça e o chapéu e uma blusa já usada, alegando não haver encontrado uma que desse no corpo do futuro "soldado do Brasil". Dentro de alguns dias, porém, ele recebia uma blusa nova.

Jamais os pais de Nelson suspeitaram que estivessem sendo vítimas de uma "chantagem". Visto José Brandão, apresentando-se sempre fardado de oficial da Marinha e só de automóvel.

VIAGEM A SÃO PAULO
No dia 19 de maio, José Brandão, fazendo-se acompanhar de outro menino, fardado de escoteiro, solicitou ao sr. Custódio Pereira Velga e à sua esposa, que deixassem Nelson, ir numa expedição de escoteiros, que partia naquele dia para São Paulo. A referida comissão seria portadora da louvável missão de arregiar, na sede principal em São Paulo, apoio para fundar, aqui, uma Escola de Escoteiros.

A princípio o sr. Velga e d. Isabel relutaram. Como, porém, Nelson manifestasse grande desejo de fazer a viagem, terminaram accedendo ao convite de José Brandão. Ademais este declarou que dentro de três dias estariam de volta.

QUEM É O OUTRO MENINO
O menino que acompanhava o "oficial da Marinha" e chefe de escoteiros, José Brandão de Oliveira, nessa ocasião, era José Wallace Pessoa Pinheiro, de 14 anos de idade, filho do sr. João Regis Quebra Pinheiro e d. Esaminonda Lucia Pessoa Pinheiro, residente à praça Duque de Caxias, 33, quarto 28, onde tem também uma alfândega.

Usando das mesmas maneiras com que se insinuou na casa do sr. Custódio Pereira Velga, José Brandão, fez-se íntimo da família Pinheiro, conseguindo, também o consentimento para levar José Wallace na "expedição" de 3 dias a São Paulo, numa "missão atlética".

José Brandão de Oliveira, desfilando, embarcou para São Paulo, levando os meninos, Nelson João Martins e José Wallace Pessoa Pinheiro.

Isso no dia 19 de maio. Passando-se semanas sem que chegasse nenhuma notícia dos meninos, o sr. João Regis, resolveu ir à sede dos Democráticos, à rua do Rezende, afim de colher informações, pois José Brandão, dissera-lhe que era chefe dos escoteiros do núcleo daquele clube.

Após ser informado, ali, de que José Brandão era completamente desconhecido do pessoal do núcleo, ficou alarmado.

ABANDOU O COLEGIO

Mas não era possível, pensar ensino. Aquele homem tão amável, que se apresentava ora fardado de oficial da Marinha, ora de chefe de Escoteiros, não possuía de um "chantagista"? Não. Não podia acreditar o sr. João Regis que José Brandão que chegou a transferir o seu filho José, da Escola Celestino, situada à rua do Lavradio, para o Colégio Andarae, existindo-lhe as despesas, fosse um "chantagista" ou um raptor de meninos.

Entretanto, os fatos não deixavam a menor dúvida de que se tratava de um terrível raptor. Diante dessa conclusão, o sr. João Regis procurou as autoridades do 4º distrito policial, a quem apresentou queixa, no mesmo tempo em que o sr. Custódio Pereira Velga, dava ciência do fato ao sr. Silveira Terra, chefe da Seção de Segurança Pessoal da Diretoria Geral de Investigações.

DESOLUÇÃO

Sequela de colher novos informes, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA esteve, ontem, nas residências dos meninos sequestrados, onde reinava um ambiente de profunda desolação.

O sr. João Regis, pai de José Wallace, disse-nos que o seu filho conheceu José Brandão de Oliveira, durante o acampamento que fez o núcleo de escoteiros dos Democráticos, na Ilha do Governador, no mês de abril último, sob a chefia do instrutor Valença. Quando o seu filho regressou do acampamento, apresentou-lhe José Brandão, oficial da Marinha e chefe de Escoteiros, de quem se fizera amigo. Desde então, diariamente, aquele senhor ia palestrar



O casal João Regis Quebra Pinheiro e d. Isabel Rodrigues Velga quando iam ao DIÁRIO CARIOCA, na sua modesta residência, fazendo-se estimar em poucos dias, não só pelas maneiras, como pela sua "posição social".
UM APELO AO CHEFE DE POLICIA
As duas famílias, por inter-

Brutal Cena de Sangue

No largo de Santo Cristo verificou-se, ontem, violenta cena de sangue, da qual resultou a morte de um homem.

Algumas pessoas que de longe, assistiram o crime, interrogadas pelo comissário Fernando Carvalho, de serviço na delegacia do 12º distrito policial, assim o descrevem: dois homens, visivelmente alcoolizados, caminhavam por aquele largo, ao que parece discutindo. Em dado momento, um deles, arrancando uma faca da alforge, investiu contra o outro, atingindo-o com 5 golpes profundos no torax e fugindo em seguida.

Os assistentes correram em socorro do homem que se encontrava ferido, conhecido ali

pela alcunha de "Indio", solicitando os serviços da Assistência. Uma ambulância o conduziu, então, para o Hospital de Pronto Socorro, onde, não resistindo à gravidade dos ferimentos, veio a falecer, quando era levado para a mesa de operações.

Após diversas diligências, o comissário Fernando, descobriu que a vítima tinha um irmão de criação, no Morro da Vidência, de nome Eugênio Diniz de Souza.

Interrogado, na delegacia do 12º distrito Eugênio declarou, ao comissário, ser a vítima Vitorino Pedro da Silva, de 27 anos, natural do Estado de Alagoas, sem profissão e sem residência certa.



Nelson João Martins em companhia de uma irmã

Vultoso Contrabando De Pérolas Apreendido A Bordo Do Cargueiro "Nova Maru"

Os navios ultimamente entrados em nosso porto têm sido submetidos a rigorosa vigilância, pelas nossas autoridades policiais, em face dos inúmeros contrabandos que trazem no seu bojo. Dessa providência têm resultado numerosas apreensões e várias pessoas detidas.

A princípio, o contrabando era constituído por cigarros, gravatas, perfumes, aparelhos para barbear, cortes de seda, cartas de baralho, etc. Ultimamente, porém, os contrabandistas têm procurado fazer entrar em nossa capital grandes partidas de entorpecentes. Por isso, logo que entrou em nosso porto o cargueiro japonês "Nova Maru" procedente do Kobe, tornou-se fácil à policia verificar, que elementos suspeitos entraram em ação. Imediatamente, com o concurso do Inspetor da Policia Maritima, sr. Martins Ribeiro, levaram a efeito uma

diligencia no navio, sendo presos os três únicos passageiros que o cargueiro trazia e as pessoas que os foram esperar no cais.

Agindo com energia, o delegado Dulcídio Gonçalves conseguiu apreender grande quantidade de perolas legítimas, avaliadas em varias centenas de contos de réis.

Os indivíduos que se encontravam a bordo do cargueiro japonês e que foram detidos, são de nacionalidade francesa. Chamavam-se eles, Raymond Wagner e Vladimir Artuchtime, responsáveis pelo fabuloso contrabando.

NAS LIVRARIAS:

UMBANDA

O LIVRO DO MOMENTO

APREENDIDO VULTOSO CONTRABANDO A BORDO DO NAVIO "SANTAREM"

Escondendo-as em Coletes de Algodão, Passageiros Contrabandistas Tentaram Desembarcar Cerca de 500 Quilos de Pedras Para Isqueiros

A ALFANDEGA ESCAPOU DE SER LESADA EM 700 CONTOS DE REIS — DETIDOS OITO DOS IMPLICADOS NO SENSACIONAL CASO



O almoxarife Renée Carvalho Gomes quando mostrava o contrabando ao nosso redator.

Procedente de Lisboa e portos de escala, deu entrada terça-feira, à noite, na Guanabara, o navio "Santarem", do Lloyd Brasileiro, trazendo volumoso carregamento e grande número de passageiros.

Durante o serviço de fiscalização o guarda aduaneiro Pinho deteve oito passageiros que conduziam, em coletes de algodão, em pasta, regular quantidade de pedras para isqueiros.

Em consequência da descoberta, três guardas da policia particular do Lloyd, prosseguindo as diligências, a bordo do mencionado navio, apreenderam, em um dos botes do "Santarem" outra grande quantidade de pedras de isqueiros, que estava sendo descarregada clandestinamente.

Foi, também, encontrada uma caixa de quinado, ao que parece, destinada ao festim em comemoração ao exito do vultoso contrabando.

O contrabando foi levado, então, para a guardamoria, onde o guarda-mór, Godofredo Furtado de Mendonça, mandou recolhê-lo à caixa forte.

A nossa reportagem esteve naquela repartição da Alfandega, onde falando ao sr. Godofredo, soube que o contrabando consta de 13 volumes, contendo ao todo 414 quilos de pedras para isqueiros. 700.000\$000

Disse-nos, então, que o mesmo importava em 700 contos de réis, não mencionando a caixa de quinado.

Quanto a outros detalhes, não podia fornecê-los no momento à reportagem, porque ainda estava aguardando a chegada do officio da direção do Lloyd.

NA CAIXA FORTE

Finda a palestra, o sr. Godofredo Furtado autorizou o almoxarife Renée Carvalho Gomes, a que nos levasse à caixa forte, afim de vermos o valioso contrabando.



José Wallace Pessoa Pinheiro

chefe de Escoteiros, no Esternão Santa Inês, situado à rua Viúva Claudio, onde passou a dar instruções aos alunos, sob o pretexto de ir ali fundar um núcleo. Ali conheceu o menino Nelson João Martins, de 13 anos que, juntamente com duas irmãs, Emilia Martins e Mercedes Martins, são criados pelo

Pela primeira vez no cinema nacional, as aventuras de um cientista!

Boris Karloff em "O GORILA MATADOR"

IMPROPRIO ATE 14 ANOS

Complemento Nacional

de Feira

BROADWAY